



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

GIRASSÓIS DE RUA
Contrato N° 071/2021

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO

PONTOS DE CIDADANIA

CONSULTÓRIOS NA RUA



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

ABRIL/2023

**S3 Gestão em Saúde
Projeto Girassóis de Rua
Contrato Nº 071/2021**

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES
COORDENAÇÃO**

Andrea Lais Santos e Santos – Sanitarista da S3 Gestão e Saúde

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS:

Dr. Eduardo Antônio Rolemberg Guerra de Santana e Araújo Costa –
Supervisor Médico do Projeto Girassóis de Rua
Rubenval Lopes de Meneses – Coordenador Geral do Projeto Girassóis de Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTO DE ATENÇÃO:

Consultórios na Rua

Amanda Magalhaes Souza- Coordenadora eCR Gamboa
Ana Carolina Gonçalves - Coordenadora eCR Pelourinho
Analice Souza Sena Silva – Coordenadora eCR Brotas
Lívia Graziela Moreira Ribeiro - Coordenadora eCR Itapagipe
Jaqueline de Oliveira Matos - Coordenadora eCR Itapuã

Pontos de Cidadania

Jamile Soares dos Santos – Coordenador PC Itapagipe
Francisco Cunha – Coordenador PC Centro Histórico
Teófanés de Assis Santos – Sanitarista do Ponto de Cidadania Itapagipe
Aíra França- Sanitarista do Ponto de Cidadania Centro Histórico

Unidade de Acolhimento Adulto

Edmundo Marcos Ferreira Pontes - Coordenador

Salvador, 11 de abril de 2023

APRESENTAÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção. Este é o vigésimo sexto Relatório de Prestação de Contas do Projeto Girassóis de Rua, com a gestão realizada pela S3 Gestão em Saúde, através do Contrato **071/2021**.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de abril de 2023 e está dividido da seguinte forma:

1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador;
2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto;
3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania;
4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua;
5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua;
6. Considerações finais, aponta objetivamente os resultados alcançados.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)	2
2.2.2. Indicadores Qualitativos	9
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)	14
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO	14
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	17
4. EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)	30
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA	77
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	79

1.

INTRODUÇÃO

A S3 Gestão em Saúde, na condição de gestora do Projeto Girassóis de Rua, conforme Contrato Nº 071/2021, com prazo de vigência de 24 (vinte quatro) meses, contando a partir de 01 de março de 2023 (aditivo contratual/2023), atua objetivando desempenhar as melhores práticas de gestão/cuidado em saúde para a população em situação de rua, para alcance das metas pactuadas, com foco na ampliação do acesso à saúde de modo integral e humanizado, considerando as singularidades do público atendido e a importância da participação social na efetivação dos direitos e da cidadania.

A implementação do Projeto Girassóis de Rua foi iniciada em maio de 2020, com a requalificação de três consultórios na rua já em funcionamento na cidade de Salvador e a implantação de mais duas equipes de Consultórios na Rua (eCR), dois Pontos de Cidadania (PC) e uma Unidade de Acolhimento Adulto (UAA). Na prática, organiza-se como uma rede de atenção à saúde – e à saúde mental - que objetiva atender às necessidades de melhoria das condições de saúde das pessoas em situação de rua, bem como prover a ampliação, diversificação e articulação setorial e intersetorial para assistência a esta mesma população, como previstos em Políticas de Saúde e planos federais, estaduais e municipais.

Conforme o contrato Nº 071/2021, que transfere para a S3 Gestão em Saúde as atividades de Planejamento, Gestão, Operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, as atividades desenvolvidas têm por objetivo prestar cuidado biopsicossocial para a população em situação de rua, atuando nos Distritos Sanitários (DS) do Centro Histórico, Itapagipe, Brotas e Itapuã, com

abrangência Municipal, na qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e na perspectiva da intersetorialidade, para o público participante/sujeito do cuidado.

Trata-se de um serviço de saúde multiprofissional e interdisciplinar, composto por equipes de Consultório na Rua, UAA e Pontos de Cidadania, oferecendo atendimento em saúde, em Pontos de Atenção fixos e/ou de modo itinerante, na perspectiva da redução de danos, tendo como fundamento a atenção psicossocial e especialmente os conceitos de rede, território e clínica ampliada.

O objetivo deste relatório é apresentar a Prestação de Contas das ações administrativas, técnicas e operacionais executadas pela S3 Gestão em Saúde no período de 01 a 30 de abril de 2023, evidenciando as ações realizadas pelas equipes Girassóis de Rua, ratificando o compromisso da S3 Gestão em Saúde com a transparência e qualidade dos serviços prestados.

A seguir, serão apresentados os resultados do trabalho por Ponto de Atenção, conforme quadros de metas qualitativas e quantitativas, previstos no contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua.

2.

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

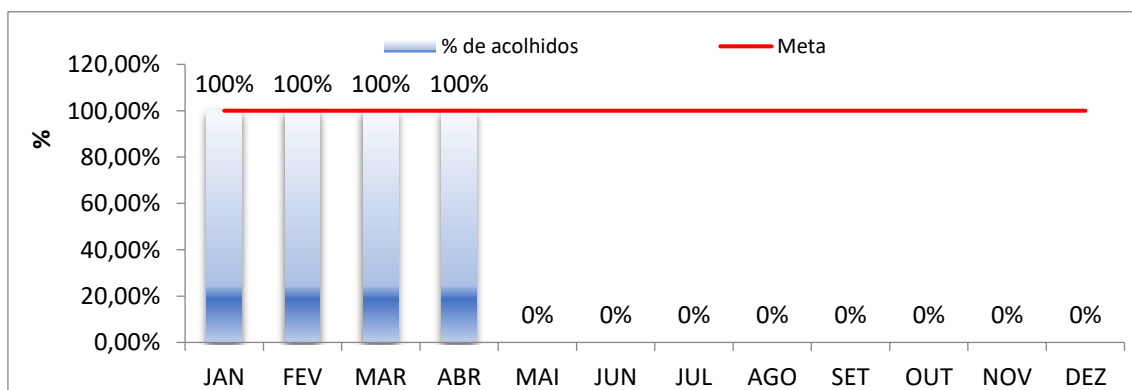
O processo de trabalho da Unidade de Acolhimento Adulto, no mês de **Abril**, seguiu organizado a partir das ações previstas nas metas estabelecidas conforme o contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua.

2.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 04) e os indicadores qualitativos (05 ao 08) da UAA, conforme estabelecias no ANEXO A do Contrato 071/2021.

2.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA que foram encaminhados por CAPS de referência em relação ao total de acolhidos.



Fonte: Fichas de referência encaminhada pelo CAPS Ad III Gey Espinheira – Abril/2023.

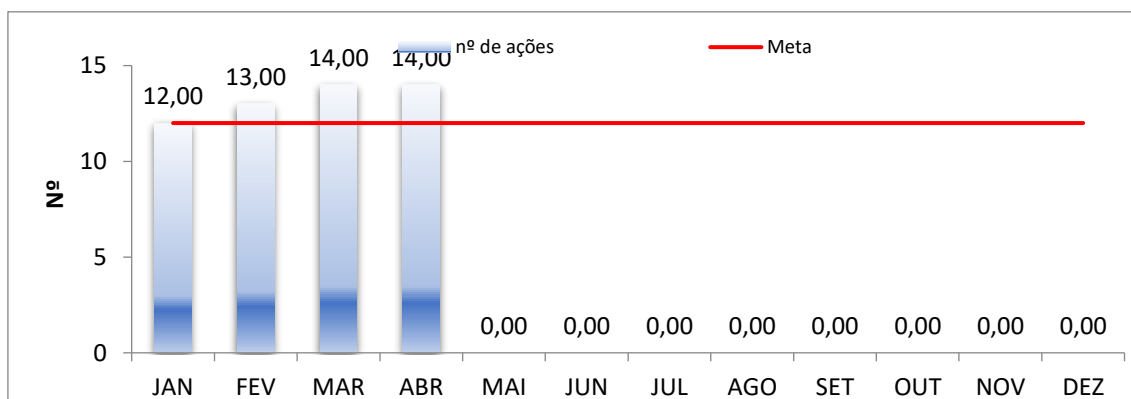
No mês Abril de 2023, foi encaminhado 01 usuário pelo CAPS Ad III Gey Espinheira - SMS, serviço de saúde mental de referência para acolhimento na UAA, conforme fichas de referência constante no ANEXO 1. O cálculo utilizado como base para se obter o resultado apresentado considera o número de usuários acolhidos na UAA / número total de usuários encaminhados pelo CAPS Ad III Gey Espinheira x 100, conforme determinado no contrato de gestão 071/2021.

Quadro 1:Usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPSad de referência

N	ACOLHIMENTO	NOME	IDADE	Nº DO PRONTUÁRIO NA UAA	CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE (CNS)	CAPS AD DE REFERÊNCIA
1	Desistiu do Acolhimento	R.B.F	51	-	700007318782600	CAPS PAU LIMA / CAPS GEY ESPINHEIRA

Fonte: Fichas de referência encaminhada pelo CAPS ad III Gey Espinheira – Abril/2023.

INDICADOR 2 - Nº de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela equipe da UAA – Abril/2023

No mês de Abril, foram realizadas 14 ações de acompanhamento mensal, sob o número de procedimento da RAAS 03.01.08.037-2 - *Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA*,(ANEXO 4), conforme tabela a seguir:

Quadro 3: Acompanhamento mensal por usuário acolhido na UAA - RAAS 03.01.08.037-2

UAA 002/2022	R. S da C	CNS: 203042134320009
	Data de Acolhimento: 11/02/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	

UAA 003/2022	T. S.R	CNS: 165632856870002
	Data de Acolhimento: 24/02/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 005/2022	D.C.S.F	CNS: 200102919590008
	Data de Acolhimento: 31/03/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 006/2022	A.P da S	CNS: 126513730620008
	Data de Acolhimento: 04/04/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 007/2022	S.S.M	CNS: 898002836847753
	Data de Acolhimento: 27/06/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 008/2022	N de O	CNS: 705003653487655
	Data de Acolhimento: 22.07.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 010/2022	M das G do N	CNS: 898003886269592
	Data de Acolhimento: 06.09.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 011/2022	M.E. DO N	CNS: 898002814396921
	Data de Acolhimento:	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Encaminhando para o acompanhamento com o CAPS GEY ESPINHEIRA	
UAA 013/2022	J.M.	CNS: 898004963249342
	Data do Acolhimento:	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 014/2022	G. P. J	CNS: 162472881910001
	Data do Acolhimento: 10.10..2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	

UAA 015/2022	A de J.M	CNS: 160837525590004
	Data do Acolhimento: 22/11/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 016/2022	F.A.S	CNS: 706209013004565
	Data de Acolhimento: 16.12.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 019/2023	R de A R	CNS: 200215874390007
	Data de Acolhimento: 14.02.2023	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 020/2023	D. O dos Santos	CNS: 200321903210000
	Data de Acolhimento: 31.03.2023	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – Abril/2023.

Importante referir que o modo de comprovação desta meta previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial - SIA-SUS, gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais- RAAS, realizado pelo CAPS ad III Gey Espinheira, e que deve ser encaminhado pelo referido serviço à CRASP-SMS.

Encontra-se, porém, no ANEXO 04, os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzido pela equipe técnica da UAA e que apresentam o conjunto de atividades de caráter terapêutico e protetiva, realizadas com cada acolhido ao longo do mês de abril. Tais atividades, conforme prevê a Portaria nº 855, de 22 de Outubro de 2012, “têm como eixo organizador a moradia, a educação, o trabalho e a convivência social/familiar, na perspectiva da reabilitação social - pertença grupal, atividades da vida diária, auto cuidado, suporte, acompanhamento e monitoramento do cuidado em outros pontos de atenção da rede de saúde, em especial no centro de atenção psicossocial de referência, articulação com a rede ampliada: alfabetização, reinserção escolar, lazer, cultura, geração de trabalho e renda”.

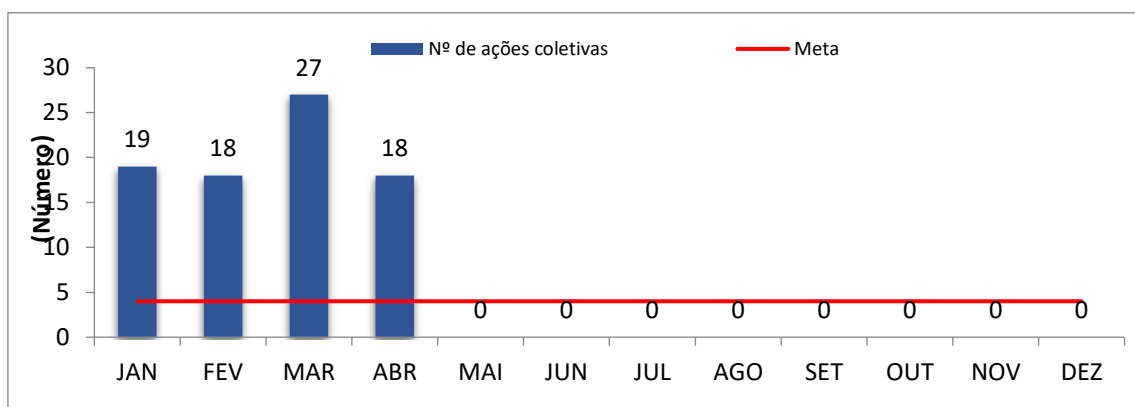
Segue quadro com as informações relativas aos atendimentos e acompanhamentos dos usuários acolhidos na UAA no mês de abril.

Quadro 04: Número de Ações de acompanhamento mensal de usuários acolhidos

N	Procedimentos/Ações	Atendimento Individual por Técnico de Referência	Acompanhamento a Rede Setorial	Acompanhamento a Rede Intersetorial	Participação em atividades coletivas
1	02.2022/UAA	17	2	2	0
2	05.2022/UAA	26	1	2	3
3	06.2022/UAA	10	4	1	0
4	08.2022/UAA	20	1	9	8
5	09.2022/UAA	20	4	5	7
6	11.2022/UAA	16	1	1	0
7	12.2022/UAA	14	2	5	0
8	13.2022/UAA	8	2	3	7
9	14.2022/UAA	14	5	5	4
10	16.2022/UAA	10	2	5	3
11	17.2022/UAA	21	5	5	6
12	18.2022/UAA	10	2	1	4
13	19.2022/UAA	15	5	3	7
14	20.2022/UAA	9	3	2	6
TOTAL		210	39	49	55

Fonte: Prontuários dos acolhidos: relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal

INDICADOR 3 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA.



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA em Abril/2023.

Quadro 5: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA

Nº	Data	Modalidade	Instituições	Atividade	Tema
01	03.04.2023	Presencial	UAA/CAPSad III Gey Espinheira	Articulação de Rede setorial	Acolhimento Noturno de Antônio no CAPSad Gey Espinheira
02	04.04.2023	Presencial	UAA/CEDAP	Articulação de Rede setorial	Acompanhar acolhido em atendimento com Infectologista
03	04.04.2023	Presencial	UAA/CAPSad III Gey Espinheira	Articulação de Rede setorial	Acompanhar acolhido em atendimento com Técnica de Referência
04	05.04.2023	Presencial	UAA/CAPS II Adilson Sampaio	Articulação de Rede setorial	Acolhimento no CAPS II Adilson Sampaio - Francisco Alves Sobrinho.

05	05.04.2023	Presencial	UAA/Centro de Saúde Mental Rubim de Pinho	Articulação de Rede setorial	Agendamento da Retriagem e consulta com neurologista.
06	11.04.2023	Presencial	UAA/CAPSad III Gey Espinheira	Articulação de Rede setorial	Visita a Antonio Pereira da Silva e discussão técnica sobre o caso.
07	11.04.2023	Presencial	UAA/Centro de Saúde Mental Rubim de Pinho	Articulação de Rede setorial	Retriagem e consulta com o Neurologista - Francisco Alves Sobrinho
08	12.04.2023	Meet.Google	UAA Itapagipe e CAPS II Liberdade	Articulação de Rede setorial	Reunião virtual com as técnicas de referência (UAA Itapagipe e CAPS II Liberdade).
09	12.04.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Visitar o acolhido Gildásio de Jesus e entregar a medicação de TB
10	12.04.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Discutir o caso de Daniel Oliveira dos Santos
11	13.04.2023	Google Meet	UAA/CAPS AD III Gey Espinheira	Articulação de Rede setorial	Discutir o caso do acolhido Márcio Eugênio
12	19/04/2023	Presencial	UAA/ CEPRED	Articulação de Rede setorial	Avaliação Multiprofissional no CEPRED (Centro de Prevenção e Reabilitação de Deficiências)
13	20/04/2023	Presencial	UAA/CETAD	Articulação de Rede setorial	Coleta de material biológico para exames laboratoriais
14	24.04.2023	Presencial	UAA/CAPSad Gey Espinheira	Articulação de Rede setorial	Visita a Antonio Pereira da Silva
15	24.04.2023	Presencial	CAPSad III Gey Espinheira	Articulação de Rede setorial	Discussão sobre o caso de Antônio Pereira da Silva
16	26.04.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Discutir o caso do usuário André Luis Santos Dias
17	26/04/2023	Presencial	UAA/CEPRED	Articulação de Rede setorial	Avaliação Multiprofissional no CEPRED (Centro de Prevenção e Reabilitação de Deficiências)
18	27.04.2023	Presencial	UAA Itapagipe	Articulação de Rede setorial	Articulação com CnaR de Itapagipe para atendimento a reinaldo..

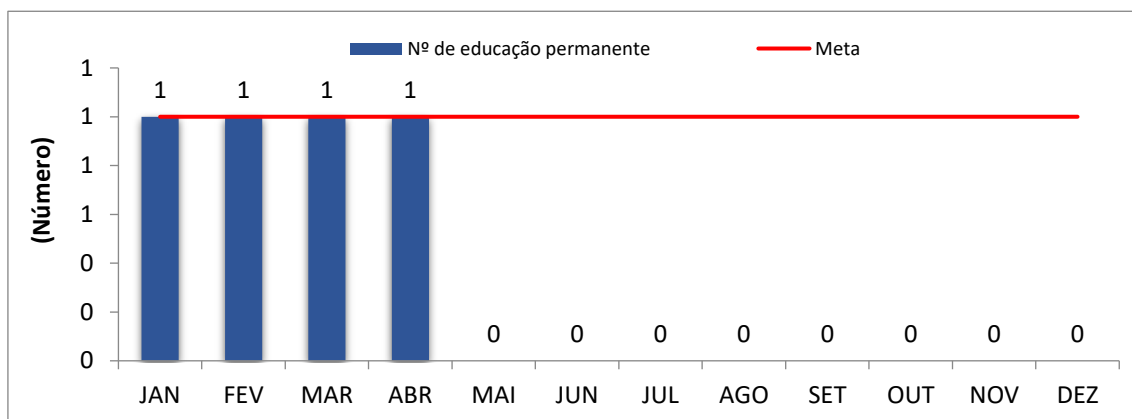
Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA – Abril/202

No mês de abril, a UAA realizou 18 reuniões setoriais, conforme previsto no contrato de gestão 071/2021. As atas comprovando a execução das atividades seguem no ANEXO 05.

2.2.2. Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (04 ao 08) da UAA, conforme estabelecias no Contrato 071/2021.

INDICADOR 4 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA

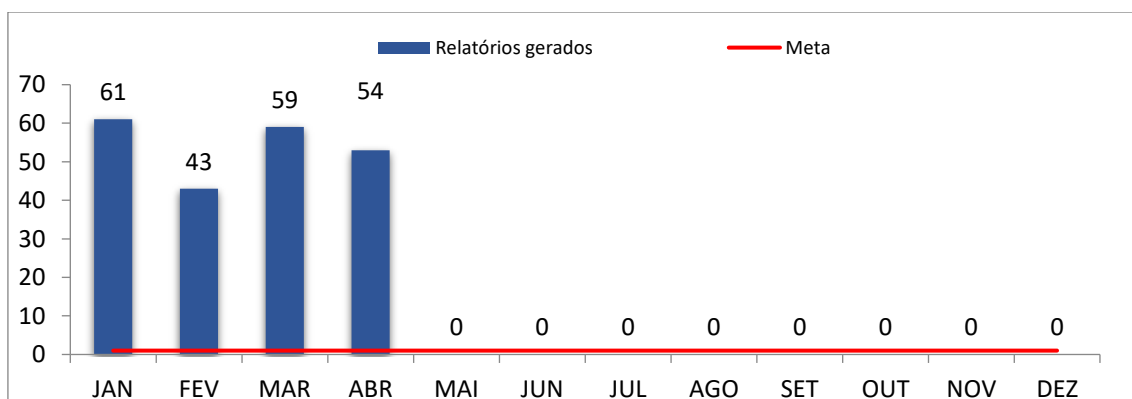


Fonte: Relatório da atividade de Educação Permanente com a participação de profissionais da UAA –Abril/2023

No mês de Abril, a UAA participou de 01 ação de Educação Permanente (ANEXO 06). O encontro foi mediado pelos Apoiadores Técnicos Institucionais da Rede Girassóis de Rua – Rubenval Menezes, Eduardo Rolemberg, e a convidada da área técnica da Saúde da Mulher,

Importante referir que em função da característica de casa – com funcionamento 24h, sem interrupção dos processos de cuidado – a formação ficou gravada para que os profissionais que não puderam participar no momento pudessem acessar o conteúdo posteriormente.

INDICADOR 5 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios de acompanhamento e de atividades da UAA – Abril/2023.

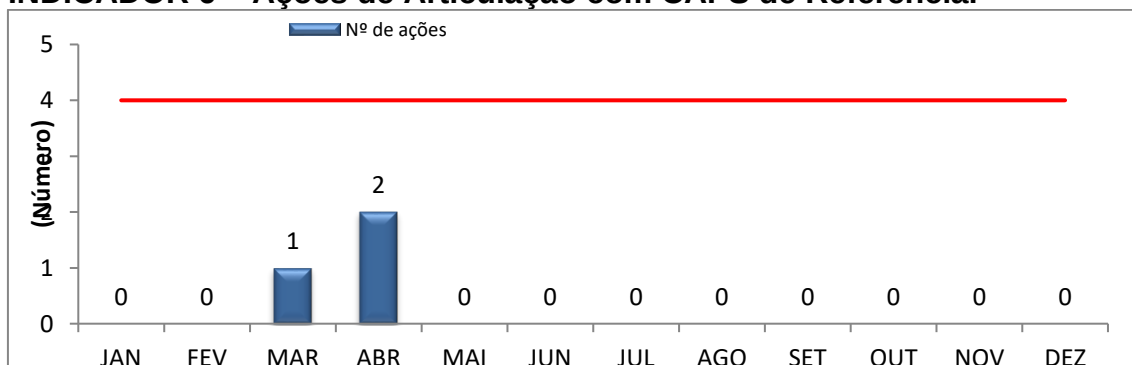
Nesta meta, considerou-se os relatórios gerados a partir dos registros de acompanhamento aos usuários acolhidos na UAA e dos registros das ações coletivas, articulações setoriais e intersetoriais, bem como da atividade de educação permanente, *num total de 54 relatórios*, todos devidamente comprovados nos anexos deste relatório de atividades de abril de 2023, conforme quadro a seguir:

Quadro 6: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA

N	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	Justificativa	1
2	Relatórios Individuais de Acompanhamento mensal	Indicador 02	Registro prontuário	14
3	Relatórios de Reuniões Setoriais	Indicador 03	Registro prontuário	18
4	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 04	ANEXO 04	01
5	Ações de Articulação com CAPS de Referência.	Indicador 06	ANEXO 05	03
6	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersetorial	Indicador 07	ANEXO 06	17
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			54

Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – Abril/2023.

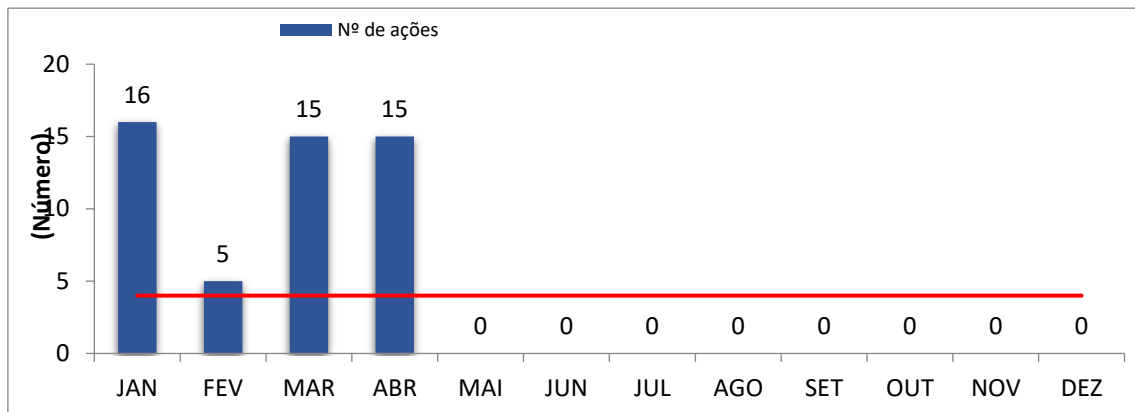
INDICADOR 6 – Ações de Articulação com CAPS de Referência.



No mês de abril a UAA participou de 02 ações de Articulação com CAPS de Referência. A reunião foi realizada no dia 30 de março de 2023 e teve objetivo realizar a discussão de caso encaminhado para a Unidade de Acolhimento Adulto em conjunto com a equipe técnica do CAPS Ad Gey Espinheira.

INDICADOR 7 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA

Quadro 7: Reuniões de Articulação Intersectorial realizadas com a participação da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – Abril/2023

Quadro 7: Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA

N	Data	Modalidade	Instituições	Tipo de Atividade	Temas
01	05.04.2023	Virtual	UAA Itapagipe	Reunião de articulação intersectorial	Localização da família de Francisco Alves Sobrinho.
02	05.04.2023	PRESENCIAL	SAC Barra	Reunião de articulação intersectorial	Acompanhar acolhida em demanda jurídica
03	11.04.2023	Google Meet	UAA	Reunião de articulação intersectorial	Discutir o caso do usuário Reginaldo Barreto Filho
04	11.04.2023	PRESENCIAL	UAA Itapagipe	Reunião de articulação intersectorial	Articulação c familiar do acolhido Rafael da Cruz
05	11.04.2023	PRESENCIAL	UAA Itapagipe / Valéria	Reunião de articulação intersectorial	Articulação para localização do familiar do acolhido Gildásio de Jesus
06	14/04/2023	PRESENCIAL	UAA /(TRE)	Reunião de articulação intersectorial	Regularizar situação eleitoral do acolhido Sidnei
07	16.04.2023	Whatsapp	UAA	Reunião de articulação intersectorial	Entrar em contato com a filha do acolhido Márcio Eugênio
08	18.04.2023	PRESENCIAL	UAA/ Valéria	Reunião de articulação intersectorial	Visitar familiar do acolhido Gildásio de Jesus
09	20.04.2023	Google Meet	UAA/ Ponto de Cidadania Itapagipe/ Centro Pop Mares e CAPS AD III Gey Espinheira	Reunião de articulação intersectorial	Discutir o caso de Márcio Eugênio com a Rede
10	20.04.2023	PRESENCIAL	UAA/ DPE Jardim Baiano	Reunião de articulação intersectorial	Articulação para atendimento na DPE Jardim Baiano

11	24.04.2023	PRESENCIAL	UAA/HEML	Reunião de articulação intersetorial	Visitar o acolhido Márcio Eugênio e discutir seu PTS
12	24.04.2023	PRESENCIAL	UAA/Centro de Recuperação Eu Vivo Porque Cristo Vive em Mim	Reunião de articulação intersetorial	Articulação de Antônio Pereira da Silva para unidade de acolhimento transitório.
13	25.04.2023	PRESENCIAL	UAA/Faculdade de Medicina UFBA	Reunião de articulação intersetorial	Participar da atividade de Educação Permanente sobre Ed. Física e Saúde Mental
14	25.04.2023	Google Meet	UAA Itapagipe	Reunião de articulação intersetorial	Discutir o caso do acolhido Daniel Oliveira dos Santos
15	26/04/2023	PRESENCIAL	UAA/Boca da Mata	Reunião de articulação intersetorial	Articulação com financeira para negociação de dívida
16	27.04.2023	PRESENCIAL	UAA/Defensoria Pública CAB	Reunião de articulação intersetorial	Articulação com defensoria pública para atendimento jurídico público
17	28/04/2023	PRESENCIAL	UAA/INSS - Bomfim	Reunião de articulação intersetorial	Articulação de para realização de perícia social de Reinaldo para o BPC

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersetorial, UAA – Abril/2023.

No mês Abril, foram realizadas 15 *reuniões de articulação intersetorial*, conforme previsto no Contrato de Gestão 071/2021 (ANEXO 07).

CONSIDERAÇÕES UAA

Findado o mês de abril, e dando seguimento ao que já foi exposto através do presente relatório, é possível concluir que a UAA, mediante o trabalho empenhado, conseguiu demonstrar bons resultados no que tange ao cumprimento das metas estabelecidas pelo contrato de gestão nº 071/2021. Os resultados serão aqui apresentados e comentados conforme já demonstrado neste relatório.

No que tange ao conjunto das metas 01, 02, 03 e 04, metas quantitativas, a equipe tem cumprido regularmente a metas 01, que se refere ao encaminhamentos de novos residentes por CAPS AD de referência, sendo possível afirmar que até o presente momento todos os pacientes encaminhados pelo CAPS AD III GEY ESPINHEIRA foram acolhidos na UAA. No que se refere a meta 02, referente a taxa de ocupação da casa, é importante ressaltar que houve ampliação na taxa e atualmente a Unidade de Acolhimento Adulto conta

com 13 usuários. Conforme a meta, é possível constar que a ocupação da casa, nesse momento, chegou a 87%. No que se refere a meta 03, a equipe tem cumprido regularmente a meta, demonstrando, desse modo, comprometimento com o trabalho com os residentes e na aposta da convivência e o vínculo como principais instrumentos de trabalho.

No que se refere as metas qualitativas, metas de 05 a 08, é possível afirmar que as mesmas têm sido cumpridas regularmente, sempre ultrapassando a meta estabelecida pelo contrato de gestão.

3.

PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

Durante o mês de abril as atividades do Projeto Girassóis de Rua, continuaram conforme o planejamento para o ano de 2023. Neste mês, a equipe do Ponto de Cidadania do Centro Histórico ficou completa, sem nenhum profissional de férias, nota-se que, apesar dos dois feriados (Semana Santa e Tiradentes) e do alto volume das chuvas, as metas foram alcançadas.

As abordagens da Limpurb, com o suporte da Guarda Civil Municipal continuaram ocorrendo ao longo do mês, impedindo a construção de qualquer estrutura que sirva de abrigo. Observa-se que essas ações ocorrem especialmente nos períodos de festas e alta estação para o turismo.

De acordo com o planejamento e avaliação das coordenações, a educação permanente deve seguir com a participação dos oito dispositivos do Projeto. Neste mês, a EPS aconteceu em articulação com a UFBA. Na ocasião, os presentes puderam dialogar sobre o racismo institucional e a invisibilização da população em situação de rua.

Finalizando, nas reuniões de equipe e no cotidiano o PC destacou-se: continuidade de compartilhamento dos casos para acompanhamento/articulação do cuidado dos usuários, articulação para continuidade e avanço no acompanhamento dos casos antigos; planejamento e discussão dos processos de trabalho e cotidiano do serviço; planejamento de atividades coletivas a serem feitas no PC ou em outros espaços.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

O mês de abril foi marcado pelas diversas participações em espaços com a discussão da segurança alimentar e nutricional da população em situação de rua, bem como a necessidade de intensificar a pauta da nova configuração de solicitação de acolhimento institucional, na política de Assistência Social. Ambas exigem intervenções imediatas considerando que as mudanças climáticas, o aumento das chuvas e alagamentos na cidade acontecem em maior proporção o que por consequência aumenta as doenças respiratórias como a tuberculose (que exige uma combinação de alimentação e medicação para o sucesso do tratamento), mas que também precisa de atenção maior para a inserção dos usuários e usuárias em unidades de abrigamento (aos que conseguem sustentar) e o acompanhamento no território aos que não conseguem ou não podem por conta das restrições territoriais.

Quanto a esse aspecto, realizamos uma sondagem que nos mostra que de 9 gestantes acompanhadas entre 2021 e 2023 quatro testaram positivo para TB. Em 2022 de 12 pessoas entre homens e mulheres, 7 testaram positivo para tuberculose. Duas são pessoas que vivem com HIV, sendo que entre 2021 e 2023 trinta e quatro pessoas foram testadas. Dessas, 01 veio a óbito.

A equipe do Ponto de Cidadania de Itapagipe segue em continuidade com atividades que envolvem a música, a arte e a escuta como parte da construção e manutenção dos vínculos, bem como, com a construção de espaços de diálogos coletivos com educação para saúde, redução de danos, violência urbana e as relações de conflitos no território, a partir de episódios de violência física entre os usuários, principalmente, no Largo de Roma.

A equipe entende que as ações de cuidado em liberdade precisa envolver vários aspectos, mas que o principal precisa ser o respeito à dignidade das pessoas as quais estamos atendendo no cotidiano, assim tentamos atender de forma equânime quem chega e a quem nós também buscamos diariamente nos trabalhos *in loco*, nas cenas de uso, respeitando os processos do território, como por exemplo, os homicídios que aconteceram esse mês; o esvaziamento de algumas áreas e também a mudança das pessoas “referência” para entrada nos locais onde também acontecem a venda e o consumo das Substâncias Psicoativas em sua maioria as ilícitas.

Quanto às atividades que envolvem a nossa articulação com outros espaços da rede que atende a população em situação de rua, a equipe segue com a utilização das atividades que envolvem o movimento corporal e sua consciência, assim como a escrita, o mosaico, a colagem como instrumentos para consolidação das narrativas e escritas na atividade com as mulheres nas oficinas de escrita criativa na Casa de Oração Irmã Violeta.

No que tange a composição da equipe, no mês vigente, a psicóloga Karoline Damasceno retornou das férias, houve o desligamento do sanitarista Teófanés Assis, sendo aberto um processo de seleção no que resultará na contratação de uma nova sanitarista para o próximo mês.

Referente aos atendimentos, acessos e procedimentos realizados no mês de abril é importante dispor a oscilação entre novas e o retorno de algumas pessoas a serem atendidas no container. Com o fechamento do dispositivo da SJDHDS aumenta o fluxo de novos usuários, bem como também o aumento de solicitações de retirada de documentação, solicitação de abrigo, aumento de curativos por ferimentos por arma branca, espancamento, considera-se, no entanto, que o aumento das chuvas intensas que ocorreram no mês de abril alterou a dinâmica no PC, ainda que tenham se mantido os campos itinerantes, Mares, Baixa do Fiscal, Madragoa, Bonfim, Boa Viagem e o ponto fixo Largo de Roma. O aumento de gestantes, pessoas que precisam de apoio e suporte para consultas, exames, intervenção junto a política de educação nas escolas para garantia do direito das adolescentes que são lactantes poderem adentrar a escola com os seus filhos e filhas, além da matrícula de crianças em idade escolar, seguindo a continuidade do projeto de vida, pensado junto aos usuários e usuárias atendidas por nós.

A continuidade do acompanhamento de usuários que já fizeram ou estão fazendo o uso de medicações antipsicóticas sem acompanhamento regular na rede de atenção psicossocial, sendo esta situação ainda uma grande lacuna no processo de articulação de rede.

Registraram-se no mês de abril, um crescente agendamento para reuniões com a rede, com intuito de discutir a continuidade do cuidado, discussão de casos, ações que se fazem importantes para viabilização da garantia do direito das pessoas que estão em situação de rua, usuárias de Substâncias Psicoativas - SPAs ou não. Considerando os aspectos do aumento das vulnerabilizações às quais são assujeitadas no cotidiano quando se depara

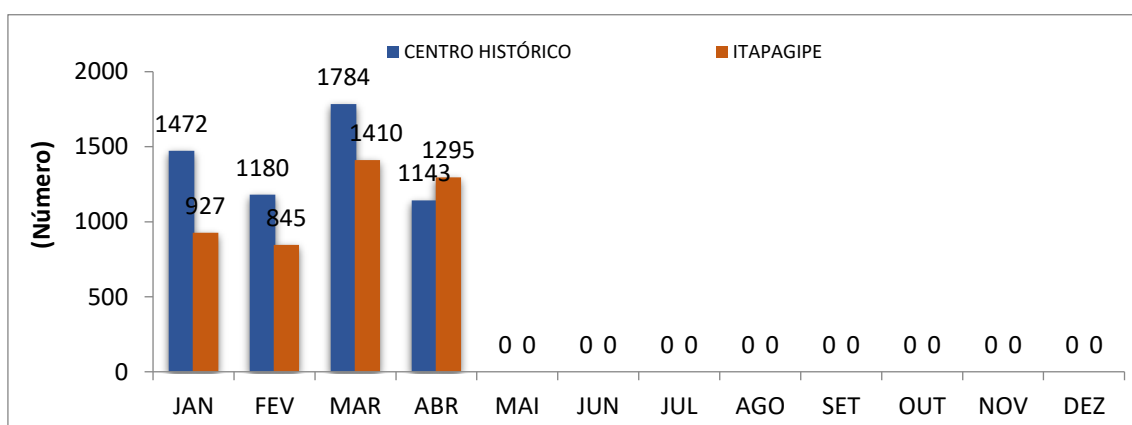
com a fragilidade e ou ausência de responsabilidade sanitária e ética de algum dos serviços, o que gerou um aumento também nas solicitações de apoio da DPE para diálogo com os serviços que não se disponibiliza para construção de estratégias para minimização dos danos.

Ademais, o Ponto de Cidadania segue em consolidação de um espaço em que os usuários e usuárias tem como “o lugar para onde ir”, o espaço onde as pessoas são acolhidas, escutadas, orientadas. Um espaço que proporciona o cuidado em liberdade e com a leveza da equipe, da disponibilidade e do projeto ético político das profissões e a ética do fazer de cada pessoa que compõe a equipe tem construído estratégias para que o ponto continue sendo ponte, que seja o ponto de chegada, de continuidade e por muitas vezes o ponto de continuação de cada pessoa que nos alcança e que é alcançado por nós!

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

Indicador 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – Abril, 2023.

Os Pontos de Cidadania realizaram 2438 acolhimentos/atendimentos, sendo 1143 pelo PC Centro Histórico e 1295 pelo PC Itapagipe. Abaixo, seguem os esclarecimentos/relatos específicos de cada Ponto de Cidadania em relação a esta meta (ANEXO 8).

A equipe do **PC Itapagipe** realizou 1.236 atendimentos, 1.295 acessos reiterados e 2.602 procedimentos realizados na Madragoa, Largo dos Mares,

Bonfim e Baixa do Fiscal, além da permanência diária na praça do contêiner e no seu entorno, inclusive aos sábados.

A partir da análise do gráfico é possível observar acréscimo no número de atendimentos e procedimentos do PC Itapagipe em relação ao mês anterior; o que pode ser explicado pela permanência das altas temperaturas na cidade, pela chuva que faz com que os usuários busquem o banho com mais frequência.

O público atendido tem demonstrado uma maior predileção pelo álcool, seguido de usuários de Cocaína e Cola no largo de Roma. A utilização dos instrumentos da capoeira tem sido mais frequente, fortalecendo espaços de construção de músicas esporádica e também que compõe o cenário, assim sendo possível dialogar com os que chegam em um consumo maior de álcool, a pintura de desenho e as rodas de conversas também alcançam os adultos, incluindo o jogo de futebol, as rodas de música, a promoção à saúde e orientações em saúde envolvendo a redução de danos no uso de álcool e outras substâncias, bem como aspectos relacionados à saúde sexual e reprodutiva e também atividades com as crianças que ficam no entorno.

Na região da Baixa do Fiscal o cenário sofre modificações a cada parte em que adentramos, o lixo e a sobrevivência dele no BF2, os entulhos, o córrego, os cachorros e dejetos misturados no BF1 e o "cárcere" com as grades invisíveis no BF3. Todos os três locais são cenas de uso de crack, onde o agravamento da saúde vem junto as tosses intensas, os óbitos recentes, o tenso "som" da rua no início e no meio do mês, onde a equipe precisa ficar atenta ao momento de entrar e de sair e quanto tempo não permanecer. No BF5 as demandas são de exames, as pessoas têm saído do local e as que permanecem seguem com as grades e portas trancadas. Abaixo alguns registros dos atendimentos realizados:

Escuta e acolhimento do usuário A. C. N., o mesmo encontra-se com questões de saúde mental e demanda de abrigo com certa urgência, por conta da necessidade de se organizar psiquicamente, enquanto não é acolhido no Gey Espinheira, pois, não temos tido sucesso em comunicar com o dispositivo. Diante dos efeitos colaterais das medicações, não tem realizado o uso destas. Refere-se ao abrigo de suma importância para prosseguir com seu autocuidado. Tentamos contato com o Gey, porém sem sucesso. Solicitamos que o mesmo retorne no dia seguinte.

Atendimento Psicológico com usuário D.O.O, o mesmo apresenta sofrimento intenso diante da situação atual e muita culpa por questões do

passado (vínculos familiares e relacionamentos amorosos rompidos, perda de emprego e estar em situação de rua). Por conta do sofrimento, o mesmo informa estar em uso intenso (Álcool e Cocaína) e referência a possibilidade de abrigamento como possibilidade de cuidado mais intensivo.

Importa dispor que as crianças filhas da usuária A.A, apresentavam sintomas gripais decorrente da exposição às mudanças climáticas. As demandas de abrigamento continuam sendo muito frequentes, neste sentido o caso do Sr. E. A, apresenta-se como uma demanda complexa, pois, durante uma semana foi solicitado à central de vagas do município e recusada com a prerrogativa que não havia vagas para o perfil idoso 62 anos.

Em decorrência de relatos de furto em pontos comerciais nas imediações do Largo de Roma, uma usuária que estava sendo potencialmente acusada buscou atendimento junto a equipe, compreendendo que naquele momento o espaço era seguro devido a relação positiva do serviço com os demais usuários, no entanto, mesmo assim houve intimidação da referida pessoa, que após descanso breve, orientações de saúde foi embora a fim de evitar maiores conflitos.

Dentre os usuários que chegam, que passam e os que permanecem em acompanhamento está o Sr. S. que a equipe continua a visita semanalmente três dias na semana, seguindo a continuidade no cuidado em liberdade.

O PC Centro Histórico, no mês de abril, apesar de ter conseguido alcançar as metas e realizar as atividades planejadas, observou uma diminuição dos acessos. Acredita-se que essa queda ocorreu devido aos dois feriados (Semana Santa e Tiradentes) e às intensas chuvas, que durante o referido mês manteve-se frequente. Sendo assim, além das mudanças climáticas, ao considerarmos que o contêiner funcionou menos dias, é possível afirmar que, proporcionalmente, seguimos mantendo a média praticada nos outros meses, atendendo cerca de 472 pessoas (44 foram primeiro acesso) em 1143 acessos e 1679 procedimentos.

Dos 1679 registros de procedimentos presentes no mapa de campo, destacam-se os seguintes: 487 acessos para a utilização do banheiro (sanitário e/ou banho), 42 escutas qualificadas, 21 participações nas atividades coletivas realizadas, 21 atividades individuais de arte (pintura e desenho), 44 atendimentos psicológicos.

A população masculina/cisgênero mantém-se como maioria, como aponta os registros: foram 847 homem cis/ 4 homens trans e 184 mulheres cisgênero/ 5 mulheres trans. A faixa etária apresenta uma variação de 02 a 82 anos. Dos 1.679 acessos registrou-se que se autodeclararam pretos e pardos 1070 (pretos 659 e pardos 410).

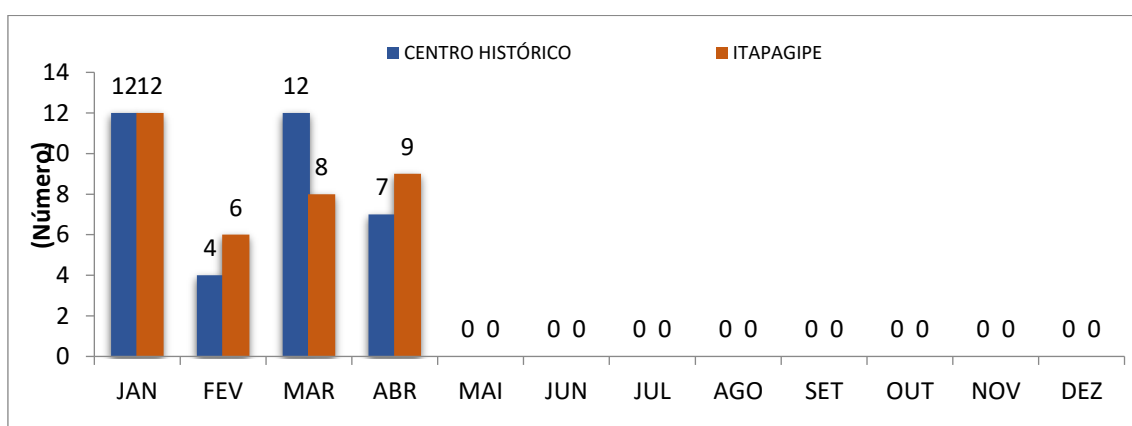
Dos atendimentos e acompanhamentos realizados durante o mês de abril, destacam-se: a intensificação de cuidado ao usuário CD continua em evidência devido aos avanços seu projeto de vida. Após ter sido acolhido na UAI Adra I, C.D. segue frequentando o contêiner diariamente. O vínculo com o psicólogo da equipe do PC tem possibilitado, durante as escutas, C.D. apresentar desejos, planos a curto e médio prazo. Segue solicitando internamento no CATA para tratamento e posteriormente deseja retornar para a sua cidade natal. A equipe tem investido no cuidado e escuta do mesmo, assim como, no compartilhamento do caso com a rede de cuidados (CATA, UAI Adra I, CnR Brotas e CnR Pelourinho) construída a partir dos serviços que ele tem maior vinculação;

Outro caso que merece destaque é o de F.B., 35 anos, homem cis, pardo, chegou a Salvador em janeiro de 2022, desde então, encontra-se em situação de vulnerabilidade e tem permanecido nas imediações do Aquidabã. Faz uso intenso de álcool e tem apresentado ideação suicida. F.B. tem demandado da equipe uma atenção maior, os profissionais seguem no manejo diário das crises do referido usuário que externaliza diariamente seu sofrimento, bem como o desejo de morrer, na expectativa de cessar sua dor. Na última semana de abril começou a falar sobre retornar para Medeiros Neto e retomar os estudos interrompidos.

O Sr. P.B. homem cis, negro, 65 anos, apresenta algumas comorbidades clínicas (renal, cardíaca) crônica, fez uma vinculação importante com PC desde o início do funcionamento do serviço. Há cerca de dois meses decidiu ir para casa da irmã e tem permanecido lá desde então. Todavia, mantém contato com os profissionais, sempre trazendo informações sobre sua saúde. O acompanhamento ao Sr. P.B. sinaliza a importância do vínculo no acompanhamento, especialmente, a pessoas em situação de vulnerabilidade social. Além disso, aponta também as potencialidades do Ponto de Cidadania, enquanto dispositivo de cuidado em liberdade, por conseguir manter esse acompanhamento longitudinal, apoiando o usuário no fortalecimento da sua rede de apoio social e institucional.

Além dos casos detalhados acima houve outros casos e demandas espontâneas, a equipe do PC Centro Histórico deu continuidade também aos planejamentos, articulações e ações de cuidado compartilhado aos usuários que demandam assistência de outros dispositivos de saúde, como o CAPS II Jardim Baiano, OSID, o CAPS AD Gregório de Matos, CAPS AD III Gey Espinheira, Hospital Mário Leal, Centro Pop, SEAS e Unidade de Acolhimento, CNR Gamboa e Pelourinho fortalecendo a rede e oferecendo uma produção de cuidado mais integralizada à essa população.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. Abril, 2023

Durante o mês de abril, os Pontos de Cidadania realizaram 16 *reuniões setoriais*, sendo 07 realizadas pelo PC Centro Histórico e 9 pelo PC Itapagipe, conforme ANEXO 09, superando a meta contratual que é de 04 reuniões de equipe e com outros setores da saúde, por dispositivo.

No mês de abril, cabe destacar a continuidade do alinhamento e compartilhamento de casos entre o **PC Itapagipe** e os serviços que compõem a Rede de Atenção à Saúde. Em destaque a articulação com a UAA diante de dois casos acompanhados pelos dois serviços. Estando os dois usuários na Unidade e dois usuários que estão em situação de rua (um não sustentou a continuidade da permanência na unidade, sendo construída com outros pontos da rede a continuidade do cuidado em liberdade e o segundo é uma “referência” no território, egresso do sistema prisional e demanda acompanhamento no Gey Espinheira.

Como estratégia também foram criados grupos de *whatsapp* para compartilhamentos dos acompanhamentos. Um dos grupos está o CAPS Adilson

Sampaio, OSID, CNR Itapagipe. Registra-se o momento de articulação entre as equipes com a representação dos redutores e das redutoras de danos das equipes objetivando um momento de continuidade da formação com a temática das classificação e efeitos das substâncias para ampliação do diálogo sobre a entrega e disponibilização dos cachimbos como parte do kit de RD para as pessoas atendidas pela rede Girassóis.

As reuniões de equipe seguem com os alinhamentos e construção da agenda. Esse mês foram realizadas duas reuniões com uma divisão da equipe, uma com discussão de casos, considerando os aspectos que envolvem o sujeito e sobre as demandas apresentadas e o outro momento com redutores com utilização de casos para abordar a função do redutor e a importância das estratégias de redução de danos no cotidiano da equipe e nas relações com as pessoas atendidas por nós.

Para o **PC do Centro Histórico** abril manteve o fluxo de atendimentos, retomados no mês de março, com algumas alterações devido ao volume das chuvas, todavia, a dinâmica da cidade e da rua retornaram ao funcionamento comum. A equipe segue identificando um retorno dos usuários e das demandas de saúde. Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta:

Quadro 08 - Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	03-04-2023	Remoto	Toda equipe	Reunião de Equipe	Alinhamento de atividades e construção de agendas
2	12- 04-2023	UAA	Educadora física da UAA e Coordenadora PC	Reunião Setorial.	Discussão de Caso
3	13- 04- 2023	UAA	Profissionais do PC e Coordenação.	Reunião de Equipe	Alinhamento de fluxo interno e discussão de casos
4	14-04-2023	UAA	Coordenação, apoiador e supervisor institucional.	Reunião de coordenações	Alinhamento de ações e compartilhamento das atividades dos dispositivos.

5	17 - 04- 2023	UAA	Profissionais do PC	Reunião de equipe	Alinhamento de informações sobre consumo e consumidores de álcool e outras drogas.
6	20-04-2023	Centro de Convivência Irmã Dulce dos Pobres.	Redutores de Danos rede girassóis de rua.	Reunião Setorial	Roda de Conversa sobre o trabalho do redutor de danos e construção de fluxo para a entrega do cachimbo nas cenas de uso.
7	24- 04-2023	UAA	Profissionais do PC e Coordenação.	Reunião de Equipe	Alinhamento de agendas e repasse da semana.
8	26- 04-2023	UAA	Educadora Física UAA e Coordenação PC.	Reunião Setorial	Repasse das alterações no caso do usuário D.O, e alinhamento de encaminhamento do caso do usuário A.L
9	28-04-2023	UAA	Coordenações, Apoiador e Supervisor técnico e Supervisora administrativos girassóis de rua.	Reunião Setorial	Alinhamento de fluxo e discussões burocráticas/RH

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Itapagipe. Abril de 2023.

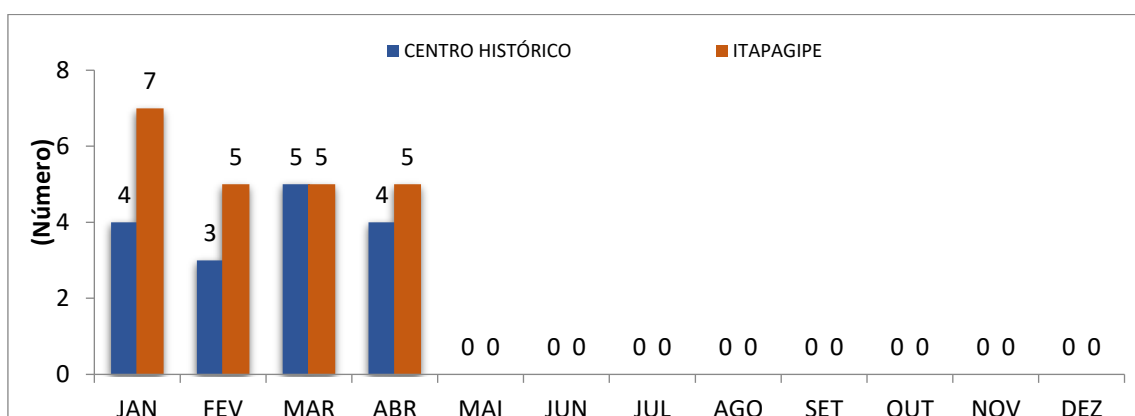
Quadro 09: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	03/04	Plataforma Google Meet	Equipe do PCCH	Reunião de equipe	Reunião de equipe – Compartilhamento de casos
2	05/04	Hospital Mário Leal	PCCH; Hospital Mário Leal	Reunião Setorial	Diálogo com o serviço social do Hospital Mário Leal a respeito da internação de um assistido do Ponto de Cidadania no referido hospital, com o objetivo de compartilhar o cuidado em período de internação e também para pensar

					estratégias de continuidade do cuidado pós alta.
3	05/04	CNR Brotas	PCCH; CNR Brotas	Reunião Setorial	Dialogar sobre a tentativa de aproximação e dispensa de cuidados realizada pelo Ponto de Cidadania do Centro Histórico a uma assistida da rede localizada na região do "Pela Porco" após busca ativa.
4	10/04	CCIDP	Equipe do PCCH	Reunião de equipe	Organização das atividades do serviço
5	17/04	Plataforma Google Meet	Equipe do PCCH	Reunião de equipe	Informes e planejamento da agenda das reuniões de equipe.
6	24/04	Plataforma Google Meet	Equipe do PCCH	Reunião de equipe	Informes, repasses das atividades realizadas, discussão de caso
7	28/04	UAA	Gerente operacional S3, Coordenações clínica e técnicas do Projeto Girassóis	Reunião Setorial	Repasses administrativos e Suprimentos.

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Centro Histórico. Abril de 2023.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Abril, 2023.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC de Itapagipe realizou 05 atividades coletivas, e o PC do Centro Histórico realizou 04 (ANEXO 10). Desse modo, as equipes dos PCs totalizaram 09 *ações coletivas*, superando a meta contratual que são quatro atividades coletivas por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

Quadro 10: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	04/04/2023	Construção do Mosaico para Exposição	Oficina de escrita Criativa	10	Casa de Oração Irmã Violeta
2	11/04/2023	Construção de vivências, escritas e estratégia de inclusão.	Oficina de escrita Criativa	11	Casa de Oração Irmã Violeta
3	18/04/2023	Trabalhar a autoconfiança e auto-estima das mulheres, através das ausências e faltas.	Oficina de escrita Criativa	11	Casa de Oração Irmã Violeta
4	25/04/2023	Promover a interação social, respeito entre outras habilidades sociais coletivas.	Movimento Corporal e Suas Consciências	15	ASPEC RIBEIRA
5	25/04/2023	"Você tem fome e sede de quê?"	Oficina de Escrita Criativa	06	Lar casa de Oração Irmã Violeta

Fonte: Relatório de Atividade Coletiva PC Itapagipe. Abril de 2023

As estratégias de convivência adotadas pelo **PC Itapagipe**, durante o mês de abril englobam reflexões referentes ao processo de construção, fortalecimento da autoconfiança e auto-estima das mulheres, assim como construção de espaços de diálogos, nos quais, são abordados as refrações sociais como violência, segurança alimentar e nutricional, vulnerabilidades, relações afetivas e as lacunas no sistema de saúde e de educação, dentre outros temas, que se fazem presentes nas relações de cada participante no aspecto social, cultural e de saúde mental. Há também as atividades desenvolvidas nos

espaços que são frequentados pela população em situação de rua do território de Itapagipe, assim as ações podem alcançar as pessoas que não são atendidas no contêiner por conta da restrição territorial, fortalecendo os vínculos institucionais e de compartilhamento do cuidado aos que já são atendidos pelos profissionais do Ponto de Cidadania.

No **PC Centro Histórico**, as atividades coletivas deste mês seguiram com a roda de conversa, jogo da memória, construção e pintura de fantoches. Este indicador, por ser realizado ao ar livre, foi o mais impactado com as mudanças climáticas ocorridas no mês de abril. Todavia, como já existe uma regularidade semanal nesses encontros, mesmo com as chuvas, houve procura por parte dos usuários para realizar atividades lúdicas e de arte.

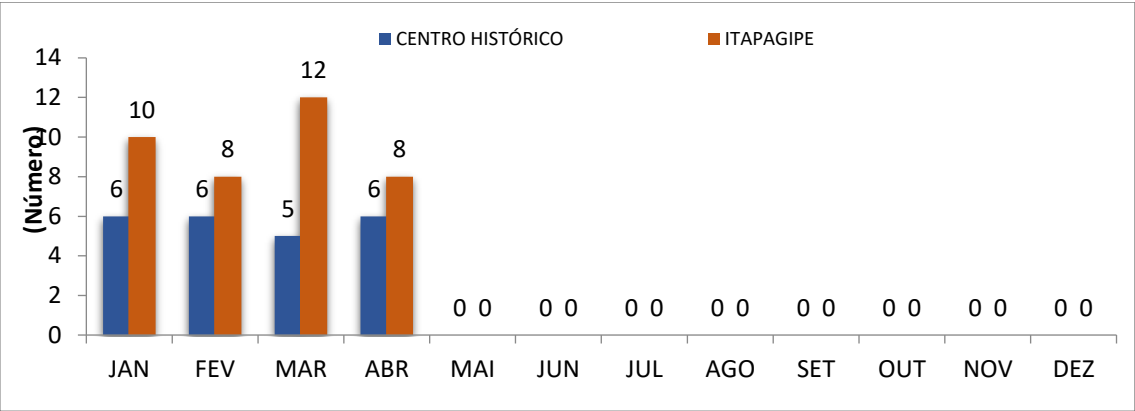
Quadro 11: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	05/04	Incentivar a sociabilidade por meio dos jogos lúdicos	Jogo da memória	07	PCCH
2	14/04	Incentivar comunicação e expressão de sentimentos por meio da criação artística.	Pintura de Fantoches	08	PCCH
3	19/04	Incentivar comunicação e expressão de sentimentos por meio da criação artística.	Construção de fantoches	03	PCCH
4	28/04	Estimular uma reflexão e produzir conhecimento acerca do tema saúde mental e cidadania	Roda de Conversa	03	PCCH

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC CH. Abril, 2023.

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Abril, 2023.

Conforme o gráfico, o PC Itapagipe realizou 08 reuniões de articulação intersectorial e o PC Centro Histórico realizou 06 (ANEXO 11), totalizando **14 reuniões de articulação de rede intersectorial**, superando a meta contratual que é de 04 reuniões, por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

As articulações intersectoriais realizadas pelo **PC Itapagipe**, neste mês de fevereiro, seguem mantendo a média em quantidade e resultando na ampliação do cuidado daqueles atendidos. O destaque são articulações que resultaram na ampliação do cuidado, conforme quadro abaixo:

Quadro 12 - Articulação intersectorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	05-04-2023	Defensoria Pública da Bahia	Discussão de caso usuário A.	PC Itapagipe e DPE
2	12 - 04-2023	Assembleia Legislativa da Bahia	Levantamento de propostas para atuação com População em Situação de Rua	PC Itapagipe, Corra para o Abraço, Cipó, SJDHDS, RENFA, Iniciativa Negra, Movimento População em Situação de Rua, Tribunal de

				Justiça, DPE, SEAD.
3	19-04-2023	REMOTO	Discussão caso usuário	PC Itapagipe, UAA, CAPS Gey Espinheira e Centro POP Mares
4	20-04-2023	REMOTO	Apresentação do Ponto de Cidadania e Redução de Danos	PC Itapagipe, FIOCRUZ.
5	20-04-2023	Escola Municipal Dr. Augusto Lopes Pontes	Articulação para matrícula escolar	PC Itapagipe e Escola Municipal Dr. Augusto Lopes Pontes
6	24-04-2023	Auditório da SEMPRES	Discussão sobre Segurança Alimentar e Nutricional	PC Itapagipe, DPSD, DPSE/SEMPRES, DPSE/SEAS, CO SAN
7	25-04-2023	REMOTO	Discussão de caso	PC Itapagipe, UAA, Centro Pop Mares
8	27-04-2023	ASPEC BOCA DO RIO	Roda de Conversa sobre Redução de Danos e Dignidade Humana (desligamento institucional)	PC Itapagipe, ASPECs Pituaçu, Itapuã e Boca do Rio

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Abril/2023.

Para o **PC Itapagipe** as articulações intersetoriais ocorridas no mês de abril seguem tendo relação com demandas de Assistência Social, Saúde Mental, abrigo, capacitação e ampliação da rede sobre as temáticas de álcool e outras drogas.

No **PC Centro Histórico** o NIA já faz parte da agenda do serviço e tem possibilitado o compartilhamento e co-responsabilização dos casos com os outros dispositivos fora do setor saúde. Este movimento de fortalecimento da rede de apoio interinstitucional, colocando o usuário no centro do cuidado, é a tônica da organização dos processos de trabalho do PCCH. Pois, mesmo quando a pessoa apresenta uma solicitação reconhecidamente do setor saúde, as intervenções exigem dos profissionais, em grande parte dos casos, ações intersetoriais. Infelizmente, a potência das ações intersetoriais, no cuidado em saúde da PSR, é diretamente proporcional aos desafios encontrados no

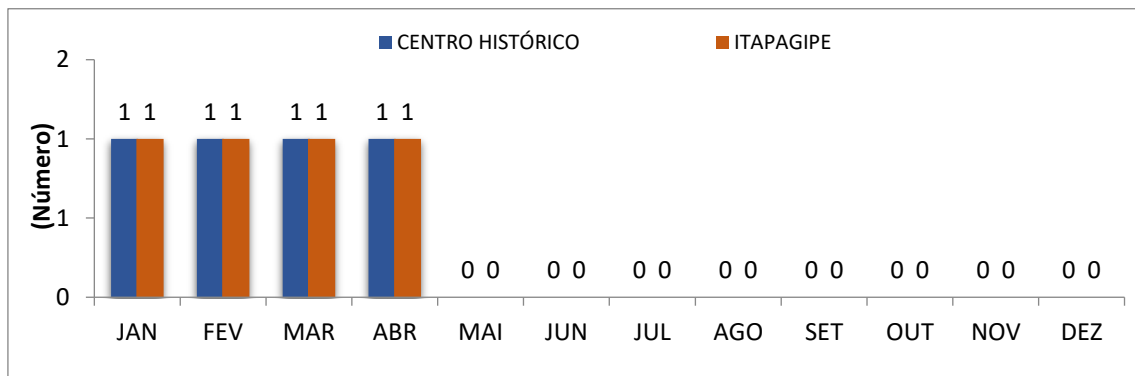
cotidiano dos serviços, principalmente, por conta da complexidade das vulnerabilidades às quais a PSR é exposta.

Quadro 13- Reuniões de Articulação Intersetorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	03/04	Centro Pop Dois de Julho	Estimular uma reflexão e produzir conhecimento acerca do tema saúde mental e cidadania	GT de Saúde da Criança e do Adolescente/SMS; PCCH; Centro Pop Dois de Julho; CNR Pelourinho, SMS
2	04/04	Plataforma Google Meet	Repasse e discussão de casos	PCCH; CAPS AD Gregório; Casa da Ladeira; Apoiadora Institucional do DSCH; Projeto Acolher/DPE; CREAS Garcia
3	11/04	Plataforma Google Meet	Ocorreu na data vigente, reunião do NIA com o intuito de discutir o caso do adolescente M. L. B.	Projeto Acolher/DPE; Casa da Ladeira; CAPS AD Gregório; CREAS Garcia; SEMPRE; DSCH; PCCH
4	18/04	Plataforma Google Meet	Discussão entre os participantes sobre Educação permanente e capacitação do NIA.	PCCH; CAPS ad Gregório; Casa da Leira, DSCH; Projeto Acolher/DPE
5	20/04	Pupileira - Santa Casa	Discussão de caso entre os serviços do distrito do Centro Histórico.	PCCH, UAI Pirajá, CAPS II Jardim Baiano, DSCH, SEAS, UBS Ramiro de Azevedo, DSCH, UBS Barbalho, CRO Carlos Gomes, Casa da Ladeira
6	25/04	Plataforma Google Meet	Repasse, informação sobre Educação interna e externa do NIA	PCCH, CAPS AD Gregório, Casa da Ladeira, DSCH, Projeto Acolher-DPE, Projeto Axé.

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Abril, 2023.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Abril, 2023.

Conforme encaminhamento da reunião das coordenações, em 2023, as formações serão com os oitos dispositivos do Projeto Girassóis. No mês de abril, o encontro aconteceu 27/04, com o tema “Racismo e Políticas sobre Drogas: Repercussões para o Cuidado à População em Situação de Rua”, em parceria com a UFBA, com mediação do coordenador técnico do Girassóis, Rubenval Meneses, do Grupo de Teatro do Oprimido (GTO Saúde) e Dudu Ribeiro. Na ocasião, os profissionais puderam refletir sobre racismo institucional e as interferências do mesmo no acesso à saúde vivenciada pela PSR.

CONSIDERAÇÕES – PONTOS DE CIDADANIA

Em relação ao trabalho desenvolvido nos **PC Itapagipe e Centro Histórico**, também neste mês de abril todas as metas contratuais foram plenamente cumpridas.

Para o **PC Itapagipe** as ações desenvolvidas correspondem a ampliação do cuidado embasados sempre na ética do cuidado, fortalecendo estratégias para superação dos entraves historicamente encontrados no atendimento da população em situação de rua, usuárias ou não de substâncias psicoativas, bem como todo o público que compõe o escopo das pessoas alcançadas pelas ações saúde mental sejam em curto, médio ou longo prazo. Mantendo-se, no entanto, as articulações intersetoriais, setoriais, atividades coletivas, reuniões, discussões de casos envolvendo as políticas públicas e sistema de garantia de direitos como o SUS, SUAS, bem como os atores que compõem a RAPS da Península Itapagipana.

Em relação ao trabalho desenvolvido pelo **PC Centro Histórico** a equipe destaca, principalmente, a evolução na continuidade dos acompanhamentos dos casos, bem como, as articulações demandadas pelo mesmo e atenção à crise em saúde mental, especificamente discursos com ideação suicida. A equipe tem refletido e percebido os avanços dos casos mais intensos como uma resposta positiva à potência terapêutica do cuidado em liberdade ofertado pelos profissionais do PC. As tecnologias leves, discutidas por Merhy, seguem sendo o grande diferencial do cuidado praticado pelos Pontos de Cidadania, assim como, as ferramentas mais avançadas, eficazes e eficiente no cotidiano do serviço.

4.

EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)

4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

No mês de abril de 2023, as eCR seguiram desenvolvendo as atividades que já fazem parte da dinâmica de trabalho e que serão detalhadas na apresentação dos resultados por metas. Nesta contextualização, serão destacados os processos de trabalho de cada equipe e as atividades que ganharam relevância nesse mês, relatadas de modo específico por cada consultório.

4.1.1 Consultório na Rua de Brotas

No tocante às Políticas Públicas Nacionais ofertadas às populações vulneradas, a averiguação de famílias unipessoais no mês de abril realizada através do Programa Bolsa Família vinculado ao CADÚNICO gerou a suspensão do pagamento a 1,2 milhões de pessoas que se cadastraram no segundo semestre de 2022. Com isso o quantitativo de orientações, escutas qualificadas e novos arranjos nos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) foram demandados à equipe.

Considerando a atuação intersetorial desta eCR, destacam-se as consequências percebidas *in loco* relacionadas a alteração do fluxo para a viabilização aos serviços de abrigo institucional da SEMPRE e SEAS. Tal alteração foi comunicada e efetivada no mês de março, sendo esta avaliada pela equipe no mês de abril. Logo, durante os dois últimos meses do corrente ano, foram percebidas algumas dificuldades, dentre elas: 1) exigência de relatórios psicossocial e/ou médico; 2) preenchimento de questionário contendo informações que necessitam do estabelecimento de vínculo pregresso entre

equipe e usuários (as); bem como, 3) a ausência de previsão de resposta a demanda solicitada sobre disponibilidade de vaga.

Por consequência, esta situação tem intensificado as situações de vulnerabilidade das populações atendidas, interferindo também nas futuras ou já construídas vinculações potenciais entre equipe e usuários(as), como também responsabilizando a equipe ao traslado até a Unidade de Abrigamento, requerendo do dispositivo disponibilidade imediata, já que havendo disponibilidade de vaga, a busca ativa, localização e acompanhamento do(a) usuário(a) deve ocorrer em até 24 horas, comprometendo assim outras demandas programadas.

Ademais, em abril ressaltam-se as ações de vacinações para população em situação de rua atendida no território, tendo como ponto fixo o Centro POP Djalma Dutra (12/04), em que foram ofertadas imunizações para COVID19 e Influenza, bem como o retorno da estratégia de vacinação itinerante realizada nos campos fixos da eCR Brotas, dentre eles: 1) Viaduto Juscelino Kubitschek; 2) Marquise, localizada em frente a Cesta do Povo do bairro 7 Portas; e 3) Feirinha, atrás da Cesta do Povo da 7 Portas. Durante a itinerância de tal ação, foi percebida a efetividade do retorno desta estratégia, sendo esta mantida no mês de maio, em função do maior alcance de usuários(as) que devido a motivos laborais, condições clínicas e/ou subjetivas, como também restrições territoriais não acessam as Unidades de Atenção Básica do Distrito Sanitário de Brotas. De igual modo, os encontros promovidos entre profissionais e usuários(as) ampliam os caminhos para manutenção do cuidado integral e longitudinal, além do fortalecimento das relações entre o serviço e comunidade - os que ali chegam, trabalham, moram, ou que estão por ali naquele momento.

Ainda em abril, a eCR de Brotas percebeu a presença de adolescentes nos campos realizados, logo através de tecnologias vinculares foram iniciadas estratégias de cuidado, como escuta qualificada, oferta de serviços e discussão de caso entre esta equipe e a UAI - Casa da Ladeira.

A reaproximação com a Casa da Ladeira configurou-se de extrema importância tanto para os casos presentes, como para os futuros, sendo assim estabelecida flexibilização do fluxo para acesso à Unidade.

Além das atividades evidenciadas acima, ao longo de abril foi realizada também reunião entre a coordenação da eCR Brotas e gerente do CAPSad III Gey Espinheira, em que foram reapresentadas as atribuições e territórios da

eCR; estabelecido novo fluxo para acolhimento iniciais de usuários(as) encaminhadas pelo eCR, sendo assim a partir de abril novos acolhimentos serão recebidos acompanhados pela equipe e sem marcação prévia; como também discussões de 3 casos compartilhados entre os serviços, dos quais necessitam de intensificação de cuidado. Durante reunião foi exposto pela gerente do CAPS, a ausência de profissional de psiquiatria, sendo este um dos grandes desafios para eCR de Brotas, já que assim como o CAPS ad II Pernambués o Gey também encontra-se na mesma situação. Tendo como opções somente o P.A. Psiquiátrico, UPA Valéria e UPA Santo Antônio. Vale ressaltar que para possibilidade de acolhimento noturno no único CAPSad III de Salvador é necessária apresentação de prescrições médicas psiquiátricas como também relatório médico, sendo estes reconhecidos pela equipe como barreiras institucionais ao acesso.

4.1.2 Consultório na Rua da Gamboa

Em abril, a equipe do Consultório na Rua da Gamboa deu continuidade ao processo de trabalho que tem sido estabelecido, com reuniões de equipe semanais para organização das atividades, discussão de casos e planejamento das ações no território. O matriciamento em saúde mental que vem sendo construído junto à apoiadora técnica de saúde mental do Distrito Sanitário do Centro Histórico - DSCH- com as unidades de saúde básica do território foi continuado, com a proposição de um cronograma foi proposto junto à UBS Barbalho a fim de realizar o diálogo por categoria, com condução conjunta entre as equipes da Gamboa e do Pelourinho, segue programação:

Outra em construção, técnica de saúde ampliação da oferta	DATA	AÇÃO	articulação que está proposta pela área bucal da SMS é a de consultas odontológicas de primeiro acesso para a população em situação de rua, pelas
	02/05	Diálogo com enfermagem	
	04/05	Diálogo com médicas	
	08/05	Diálogo com assistentes sociais	
	10/05	Diálogo com médicas	

equipes de saúde bucal da APS. Essa ação está prevista para ocorrer no mês de maio, inicialmente, no território do DSCH com suporte das equipes da Gamboa e Pelourinho. A discussão acerca do tipo de suporte demandado das eCR, visto a necessidade de coordenar as diversas ações cotidianas das equipes, foram discutidas em reunião nos dias 03/04; 12/04 e 26/04.

Findando as articulações, dia 25/04, ocorreu a primeira reunião com objetivo de discutir com os distritos sanitários o atendimento às pessoas em situação de rua pelas unidades básicas de saúde (com e sem estratégia da Saúde da Família). Dessa reunião, que contou com a presença de representantes das equipes do consultório na rua e dos distritos sanitários Cajazeiras, Liberdade e Subúrbio Ferroviário, identificou a demanda por matriciamento para discutir os manejos para atendimento às pessoas em situação de rua dos territórios. Essa demanda surgiu a partir do aumento do número de pessoas em situação de rua, abrigadas em unidades de acolhimento, que não conseguem acessar a rede local e com isso migram até as unidades onde as eCR estão lotadas em busca de atendimento. Como pontuado no relatório anterior, a continuidade no investimento dessa estratégia pode trazer bons resultados no que diz respeito ao aumento da capacidade de atendimento das demandas e necessidades de saúde da população em situação de rua, em todo território do município.

A coordenação da equipe saiu de férias por um período de quinze dias tendo o suporte dos apoiadores técnicos, Rubenval Meneses e Eduardo Rolemberg.

4.1.3 Consultório na Rua de Itapagipe

No mês de abril, ocorreu a chegada de três novos profissionais: o Redutor de Danos, Felipe Silva; a Psicóloga, Thais Ornelas e do Professor de Educação Física, Alexandre Gonzaga. Ocorreu também a saída de duas profissionais: a Assistente Social, Géssica Santos e a Redutora de Danos, Marília Coelho. Com isso, a eCR Itapagipe está em processo de reestruturação, assim como na fase de seleção de duas novas profissionais. O mês de abril também marca a finalização do campo de residência da médica Thainara Santos.

O mês de abril teve importantes acontecimentos, no que se refere a relação com a rede, a reunião de matriciamento, espaço potente para matricular

os serviços em relação ao manejo dos casos de transtorno mental, considerando a responsabilização da Atenção Básica em acolher os casos. A reunião contou com a presença dos serviços CAPS Adilson Sampaio, Centro Pop Mares, SAE Marymar Novais, CAMSID, UBS Virgílio de Carvalho, UBS Ministro Alckmin, Chefia de Ações do DSI, coordenação do CnR Itapagipe.

Foi apresentado o Projeto Piloto com a proposta de matriciamento das unidades básicas do território, a ser iniciado pela UBS Virgílio de Carvalho, unidade a qual o Consultório na rua está lotado. Entre as discussões tem-se percebido que existem barreiras de acesso para as pessoas com transtorno mental nas unidades de saúde do território; uma sobrecarga de demandas no atendimento psiquiátrico, que precisa também manejar os agravos em saúde de responsabilidade da atenção básica (usuários com diabetes e hipertensão descompensados); a falta de referência de acompanhamento longitudinal de usuários com transtorno mental na atenção básica.

Como encaminhamentos dessa reunião tivemos: a necessidade das gerências das UBS e UFS do território buscar orientações sobre o Telessaúde; cada serviço alimentar a planilha com propostas/ações para o matriciamento; articulação com coordenação da CAMSID, Adriana para formação sobre violência doméstica com os serviços que atendem população em situação de rua; articulação entre a coordenação do Consultório na rua e o SAE para sensibilização dos profissionais sobre as especificidades da atenção à população em situação de rua; articulação da CAMSID com a UBS Virgílio de Carvalho para a ação do CRAM em movimento e articulação do CAPS Adilson para realização de visita na UBS Virgílio de Carvalho.

A eCR Itapagipe está experimentando realizar os campos noturnos de segunda-feira, com a intencionalidade de se aproximar das demandas de saúde mental no território, a equipe tem feito investimento em dois casos, uma senhora negra conhecida como Sra. Cotinha, e Silvio de Jesus, com a proposta de sustentação da intensificação do cuidado. É um importante ponto de partida para construir as pontes entre o cuidado da atenção básica e da saúde mental, considerando os usuários que não acessam os serviços, e que o cuidado precisará ser ofertado no território, na perspectiva da clínica ampliada, no respeito às especificidades, potencialidades e limites dessa atuação. É preciso construir um repertório.

Esse foi um mês também que a equipe está buscando garantir a inserção das crianças em acompanhamento de puericultura a ser incorporado na dinâmica dos postos de saúde do território, articulando a inserção tanto das crianças acompanhadas pelo Consultório na Rua, quanto da equipe do Ponto de Cidadania Itapagipe.

O matriciamento junto a equipe do SAE, momento potente de troca e compartilhamento de experiências junto ao atendimento à população em situação de rua. Foi um momento de sensibilização, para tocar despertar nos profissionais a necessidade de revisitar a sua própria trajetória profissional no SUS, alguns com mais de 15 anos de experiência. Eles reconhecem que atende a população em situação de rua? Teria alguma experiência para relatar? Quais os desafios? Se nunca atendeu, ou nunca teve aproximação com o público, qual o fator? É preciso fazer os profissionais olharem para sua própria trajetória, e identificarem a necessidade de usar novas lentes, para enxergar as barreiras institucionais que impediram a população em situação de rua ser reconhecida como detentores de direitos de acessar e de serem acompanhados pelo SUS. Toda essa conversa perpassou pela necessidade de contextualização, de retorno a história, de reconhecer o impacto do racismo estrutural na realidade social, o papel do movimento de população em situação de rua, o decreto de 2009 até chegar na Portaria que regulamenta o Consultório na Rua, 2011. Esse foi um ponto de partida, que precisa da continuidade do serviço para se repensar, e se organizar em novas bases, para atender a demanda espontânea, para acolher e reconhecer os direitos da população em situação de rua.

4.1.4 Consultório na Rua de Itapuã

Neste mês de abril, na eCR Itapuã, foi realizada a supervisão clínica com o profissional Eduardo Rolemberg, supervisor médico do Projeto Girassóis de Rua, sobre o manejo dos casos de HIV devido a necessidade da equipe em dialogar sobre este cuidado. Neste espaço foram apresentados o perfil demográfico, data do diagnóstico, início do acompanhamento na eCR Itapuã e status do tratamento dos(as) usuários(as) acompanhados(as) pela equipe que possuem este diagnóstico, seja pela própria equipe ou demais serviços de saúde, quais estratégias de cuidado já foram realizadas e as dificuldades

enfrentadas neste manejo. Estes dados foram obtidos pelos registros em prontuários dos respectivos usuários(as).

A equipe explanou sobre as estratégias de cuidado que já foram realizadas, a citar: construção de vínculo com o(a) usuário(a), articulação de rede e discussão de caso com os serviços de referência, busca ativa no território e acompanhamento aos serviços especializados para atendimentos, realização de exames e acesso aos retrovirais, e monitoramento do tratamento medicamentoso. No que tange às dificuldades enfrentadas pela equipe, foi relatado a distância das instituições de referência de IST's do DS Itapuã impactando no acesso e autonomia dos(as) usuários(as), bem como o CAPS AD para contribuição no cuidado dos casos em que as questões de saúde mental e o uso intenso das SPA's atravessam a sustentação do autocuidado, a ausência do Centro Pop Itapuã para as demandas socioassistenciais, como acesso aos benefícios e abrigamento.

Após as discussões, foram encaminhadas, a nível de gestão do cuidado e gestão central, as seguintes pactuações: busca da rede viva e de apoio dos(as) usuários(as) para manejo do tratamento; continuidade do cuidado in loco e construção de PTS pela eCR; diálogo com o Instituto Couto Maia para o compartilhamento do cuidado devido a instituição estar mais próximo do DS Itapuã; reunião da coordenação junto a área técnica de IST's da SMS para compartilhar as dificuldades de acesso e planejar estratégias; espaços de diálogos entre as eCR para troca de experiências exitosas; diálogo com a referência de IST's da USF Itapuã para corresponsabilização dos casos; necessidade de articulação com o Comitê Saúde da População em Situação de Rua, GAPA, SMS, SESAB e S3 Gestão em Saúde; diálogo com a chefia de ações e serviços do DS Itapuã e o CTA de Lauro de Freitas para verificar a possibilidade de acompanhamento dos casos supracitados. E faz-se necessário a retomada das pactuações nos espaços da equipe e coordenações para o monitoramento e avaliação das mesmas.

Houve a participação da equipe nos seguintes GT's do DS Itapuã: Saúde da População Negra (dia 14/04), Tuberculose e Hanseníase (dia 19/04) e Saúde Mental (dia 24/04), com a presença dos profissionais das USF's, UBS's, UPA's e CAPS do território. A presença nestes espaços, que são potentes para matriciamento e articulação de rede, possibilita o compartilhamento das ações da eCR e as especificidades do público alvo a fim de minimizar as barreiras de

acesso nos demais serviços de saúde do território e fortalecer fluxos das linhas de cuidado para a Pop Rua Itapuã.

A equipe participou também do Matriciamento dos CAPS's de referência do território, CAPS II Franco Basaglia e CAPSi Luís Meira Lessa, na USF Itapuã, no qual foi discutido o fluxo de acolhimento das instituições e o perfil do público alvo, sobre os demais serviços de saúde mental de Salvador e seus acessos e compartilhamento de casos leves, moderados e severos/persistentes em saúde mental do território e as estratégias de cuidado das equipes.

Foram realizadas reuniões setoriais internas da equipe para planejamento, monitoramento e avaliação das ações do território e discussão dos processos de trabalho. Reunião intersetorial com o Conselho Tutelar de Itapuã e UAI Jardim das Margaridas para discussão de caso e atendimento compartilhado de menores acompanhados pela eCR. Reunião com a recepção da USF Itapuã para dialogar sobre os direitos e especificidades da Pop Rua e as atribuições e dinâmica de uma equipe de Consultório na Rua. E a participação na reunião de alinhamento dos profissionais de Redução de Danos do Projeto Girassóis com Jamile Soares (assistente social, redutora de danos e coordenadora do Ponto de Cidadania de Itapagipe), com a finalidade de discutir, planejar e fortalecer as ações da categoria no cuidado da Pop Rua.

No dia 26/04 ocorreu a vacinação itinerante contra COVID e Influenza para Pop Rua em Itapuã pelas equipes CnR e de imunização do DS, ambas de Itapuã. A vacinação itinerante é mais uma estratégia para garantia de direitos à saúde da Pop Rua que acontece mensalmente.

Ainda em abril, a equipe Consultório na Rua Itapuã recebeu o novo profissional de Educação Física Ricardo Seraphim. A inserção da Educação Física na saúde pública deu-se a partir de conferências e de estudos analisando o aumento de pessoas acometidas por hipertensão arterial sistêmica, desenvolvidos pela OMS e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) dando início aos debates acerca da promoção da saúde proveniente das práticas de atividade física. Em 2006 foi elaborada a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), com eixos temáticos de atuação que contribuíssem com a promoção da saúde, dentre eles, as práticas corporais e atividade física, com ênfase na valorização das manifestações culturais e de lazer do determinado território de abrangência (BRASIL, 2009).

Considerando os fatores condicionantes e determinantes de saúde e a perspectiva da Clínica Ampliada e Compartilhada que fundamenta a Política Nacional de Humanização e a Política Nacional de Atenção Básica, bem como a importância da equipe multiprofissional, como a eCR, para garantir a integralidade e longitudinalidade do cuidado dos(as) usuários(as) do SUS, é importante ressaltar a presença e contribuição do profissional de Educação Física neste âmbito tanto como as demais categorias. Assim, fazem-se necessárias estratégias para maior reconhecimento e valorização deste profissional na Saúde Coletiva, a citar: espaços de discussões para o fortalecimento dessa categoria e condições salariais equiparadas aos demais profissionais de ensino superior que compõem as equipes de Consultório na Rua em Salvador.

4.1.5. Consultório na Rua de Pelourinho

Na competência de abril 2023 a contextualização estará nos relatos da médica Ana Carla e das estudantes de Enfermagem da UFBA que estão a seguir:

Se quero o outro comigo,
Fraco, cansado ou louco,
Tenho que deixar sempre abertas,
As portas do meu coração.
Cem vezes terei que ampará-lo
Quando fraquejar.
o ritmo de suas pernas
Mil vezes terei que parar,
para que ele possa descansar
O que nos testa no amor,
não é o grau de dificuldade,
mas, sim, sua repetição
Marcus Matraga

O mês de abril me gerou o sentimento da necessidade da repetição, do fazer de novo e de novo e de novo, sempre que necessário. Penso na repetição

do próprio trabalho que é um refazer/repetir/continuar constante, seja das relações, das demandas, do teste de sua própria intenção para o trabalho. Relembro quantas vezes durante esse tempo na eCR já pensei: “Aqui não tem mais jeito, não tem o que fazer!”. Entretanto, nesse mês me bateu forte o sentimento de que não importa quantas vezes tenha feito, preciso continuar fazendo e refazendo. Temos uma usuária que vive em uma situação de extrema vulnerabilidade, tanto ela quanto os filhos. Neste mês, ela nos procurou novamente desesperada, sem saber o que fazer, solicitando abrigo. Lembro que pensei: “a abordagem não vai querer abrigar, vão dizer que não tem vaga”. Mas mesmo com esse pensamento, o nosso papel era tentar de novo, não apenas o abrigo, mas a conversa, o criar possibilidades. E a equipe fez isso, solicitou o abrigo e está se organizando para construir junto com a rede esse cuidado. É fácil? Não, não é. Mas tenho pensado que é justamente esse o nosso papel, o da repetição. É o fazer novamente (não necessariamente da mesma forma), não desistir. Lidar com tamanha vulnerabilidade exige plasticidade, resiliência e consciência de que a repetição é ponto chave do trabalho. Precisamos entender que essa é uma forma necessária de fazer o cuidado. Se quero o paciente comigo, se quero ser um ponto de apoio, se quero coordenar esse cuidado, tenho que manter abertas as portas do coração e da consciência, terei que ampará-lo, terei que parar, esperar e apesar de toda dificuldade, continuar. Que continuemos a fazer esse trabalho que exige a repetição e o refazer-se. Outro ponto interessante é como também experimentamos o sentimento de que estamos fazendo de novo não apenas com os usuários, mas com a rede. É uma constante exigência de conversar novamente, brigar novamente e continuar. Nas relações interpessoais a mesma coisa, também tenho um sentimento de que avançamos e retrocedemos, avançamos e retrocedemos. E chega um momento que a gente cansa, o gás já não é o mesmo. Mas parei para pensar que é para esse trabalho que quero me refazer, e melhorar. Esse é um trabalho que vale a pena, porque é um trabalho feito para quem precisa, para quem tem faltas de todos os lados (do Estado, da família...). Nada melhor do que se remexer e refazer para questionar o que está posto e que é violento, que fere a dignidade da pessoa humana e que é garantido por uma estrutura racista e classista. Se for para continuar e repetir, que seja para esse tipo de trabalho. E enquanto estou cansada e sem força, vou seguindo

na certeza de que preciso continuar, e na repetição vou me refazendo e me energizando recriando.

Temos feito movimentos na rede de tentativa de reduzir as barreiras de acesso, conversando com gerentes do Subúrbio, Cajazeiras, Liberdade, Barbalho. Algumas conversas e processos melhores do que outras, mas todas necessárias. Já fizemos essa tentativa antes? Sim! Mas precisamos refazer, afinal de contas, os trabalhadores dessa rede estão sempre mudando de lugar. Nesse processo, é muito importante encontrarmos/identificarmos nossos parceiros na rede, gente que pensa no SUS como forma de reduzir as iniquidades em saúde.

Não posso esquecer de falar dos residentes, fazer o trabalho sem eles seria muito mais difícil.

Enfim, sim eu quero o outro comigo, fraco, cansado ou louco. Então que eu continue tentando e repetindo, sendo testada e crescendo, tendo em mente que esse é um alicerce do trabalho, a repetição.

Relato de Ana Carla Teixeira Viana - Médica da eCR Pelourinho

Compreendendo o contexto da saúde humana como um campo complexo que elenca diversos determinantes, assim como o proposto pela OMS, na qual define a saúde para além da ausência da doença; percebemos a saúde mental também como resultante de um processo histórico, político, religioso e cultural, proposto por diferentes modos sociais ao longo dos anos. Como abordado em aulas teóricas, as noções sobre o que é patológico ou saudável foram vistas de forma distinta, dessa forma, também na contemporaneidade, o contexto cultural produz imposições, padrões e expectativas que cotidianamente adoecem as pessoas.

Ao acompanhar algumas consultas e relatos dos usuários são observáveis as diversas dificuldades enfrentadas pela população em situação de rua, desde violência, abandono, drogas e tristeza, bem como inúmeros motivos do porquê elas se encontram nessa situação. Em seu trabalho, Deidvid de Abreu (2013) afirma que os principais fatores da saída para a rua são: uso de drogas, desentendimentos familiares, violências, separação conjugal, falecimento de pais/filhos e problemas relacionados à saúde mental.

Pudemos perceber que o uso de drogas como álcool e crack é frequente, o que discutimos na reunião da quinta-feira (06/04/2023). Isso ampliou a nossa

visão acerca desse assunto. Não enxergávamos o contexto ao redor do uso, o contexto social, cultural, espacial e outros. Em uma pesquisa exploratória, Rafael de Tilio et al (2015), relatam que seus entrevistados, pessoas em situação de rua que fazem uso problemático de drogas, têm diversos medos e sonhos; umas das respostas nos chamou a atenção *"Às vezes eu me sinto tão inútil (...) Eu me sinto egoísta demais, só penso em mim, é muita mesquinha por causa de nada. E o meu maior sonho é conquistar o amor da minha filha, sabe?"*. Essa narrativa faz-nos refletir acerca da saúde mental, espiritual e social das pessoas que atendemos, e assim pudemos compreender a gama de fatores associados que contribuem para que eles se encontrem nessa situação, e a não mais julgá-lo por consumir uma droga.

Nos apoiamos no trabalho de Olievenstein (1980), em que afirma que o uso de drogas deve ser analisado a partir de três dimensões, sujeito-substância-contexto sociocultural. Somente a partir desta equação é possível compreender os efeitos da droga. Tanto no âmbito individual como social, se faz necessária uma perspectiva biopsicosociocultural para manejar o uso destas substâncias, uma vez que seus efeitos não dependem somente de suas propriedades farmacológicas, mas, também, dos contextos nos quais se formam as necessidades individuais, das épocas históricas e das culturas em que são utilizadas.

Diante desta perspectiva, e como relatado anteriormente, percebemos que apesar de frequentarem os mesmos locais e compartilharem de experiências que somente a rua pode proporcionar, as pessoas em situação de rua possuem razões e motivações diferentes para estarem vivendo em condições inseguras e usando psicoativos.

Em face das discrepâncias dos contextos de vida e oportunidades das pessoas em situação de rua, entendemos que seus hábitos, práticas e crenças devem ser respeitados durante o atendimento, caso contrário o processo de assistência pode não ocorrer devidamente e ser comprometido. É imprescindível, portanto, a criação de vínculo baseado no respeito profissional às diferentes visões do paciente sobre si próprio e sua liberdade de escolha. É nesse ponto em que hábitos que são demonizados socialmente precisam, e são, desmistificados e ressignificados pela equipe de saúde.

Outrossim, aprendemos sobre uma política que não sabíamos que existia, a da redução de danos, na qual não se estimula o abuso de substâncias

químicas, mas pressupõe o respeito à liberdade dos indivíduos e orienta quanto a melhor forma de uso buscando minimizar possíveis danos ou agravos. Essa política de saúde traz visibilidade ao modo de vida das populações vulneráveis e em situação de rua ao não buscar impor abstinência como forma de cuidado.

Em um dos relatos semanais da nossa equipe, pontuamos um trecho importante: (...) *aquele que mais me marcou foi com o usuário "L". Ele é uma pessoa que mora na região em que fica a unidade de saúde; trabalha juntando latinhas de metal e é usuário de substâncias psicoativas. No artigo de Nascimento et al (2022), é falado que o uso dessas substâncias pode ser um recurso para o "enfrentamento de circunstâncias da vida", o que foi referido pelo usuário durante o atendimento que acompanhamos. O artigo também aborda outros motivos para o uso dessas substâncias, mas cada indivíduo terá sua realidade e suas necessidades, sendo nosso papel minimizar os danos, o que está ao nosso alcance, dentro de um sistema com todas as suas dificuldades."*

Assim, pudemos perceber a partir do relato anterior que é necessário entendermos a realidade do indivíduo. Não obstante, o significado e objetivo da Política de Redução de Danos não é o apoio ao consumo de drogas, mas sim dentro da sua realidade, montar estratégias para que aquele indivíduo não venha a contrair problemas maiores. Um bom exemplo é o compartilhamento de cachimbos artesanais, que poderá acarretar na disseminação de patologias, assim, a política de redução de danos, nessa situação, age na pesquisa por formas de individualizar os insumos para uso de drogas fumadas, evitando o uso coletivo. Podendo ser encontradas estratégias com as próprias pessoas que fazem esse tipo de uso.

Um ponto que ainda podemos abordar dentro da temática de uso de substâncias psicoativas, são as mulheres grávidas ou puérperas que são usuárias. De acordo com Ribeiro (2021)

...mães usuárias, mesmo aquelas que têm desejo de amamentar, não têm controle de si para evitar o consumo dessas substâncias ou mesmo para administrar o intervalo de tempo desejável entre o consumo e o aleitamento, o que coloca em risco os lactentes. Essa realidade e a falta de serviços de qualidade para apoio à mãe usuária dificultam a decisão do profissional na orientação sobre aleitamento materno.

No atendimento feito na unidade a uma puérpera, em uso de cocaína e maconha, foi incentivado o aleitamento, mesmo com a inevitabilidade do uso de substâncias pela mãe, sendo indicado a ordenha e armazenamento do leite antes do uso da cocaína, ou mesmo a substituição da cocaína pela maconha. Essas indicações também foram feitas devido ao acompanhamento que essa usuária já tem na unidade e ao vínculo que ela possui com profissionais da equipe, pois se tem uma maior segurança que a usuária irá levar em consideração as sugestões feitas e falar sobre suas dificuldades, dúvidas ou opções alternativas. Além disso, ela possui o número de celular de algumas pessoas da equipe e tem sido orientada a ligar em caso de uso da substância ou se tiver qualquer dúvida, sempre visando sua segurança e a do bebê.

Desde os primeiros dias de prática no consultório na rua, além das aulas previamente ministradas, experimentamos uma nova perspectiva de como enxergar as pessoas em situação de vulnerabilidade, já sendo capazes de desconstruirmos alguns preconceitos típicos do senso comum. Dentre as práticas profissionais que acompanhamos durante os atendimentos, a que mais nos impressionou foi a da enfermeira, em que conseguimos perceber a potente autonomia diante das necessidades do usuário, algo que não tínhamos vivenciado até o momento.

Outro ponto muito importante, que tivemos a oportunidade de observar na prática, foi a questão do vínculo de profissionais da equipe com os usuários. Para Boldorini et al (2020), o vínculo entre um profissional de saúde (nesse caso, da equipe do Consultório na Rua) e o usuário pode ser usado como "estratégia para a abordagem na redução de danos e educação em saúde" e que é uma "ferramenta de eficiente aproveitamento dentro dos processos terapêuticos". Muitos usuários, que possuem vínculos quebrados entre familiares e amigos, procuram o serviço de saúde para sanar suas necessidades; um vínculo pode começar a ser formado a partir dessa necessidade, com uma boa comunicação (demonstrar que o usuário está sendo ouvido) é um processo que faz crescer a confiança na equipe, tornando possível um trabalho mais próximo entre esses agentes.

Outrossim, um assunto que foi rotineiramente discutido durante as semanas e nos trouxe grande aprendizado foi a temática acerca do suicídio. Os fatores de risco associados ao suicídio, ideação suicida e comportamentos são quatro: individual, de relacionamento, comunitário e social. Eles são

heterogêneos e altamente variáveis. Transtornos mentais, isolamento social, problemas financeiros e transtornos por uso de substâncias estão associados ao aumento do risco individual (MURRAY et al, 2021).

Foi possível intermediar um caso envolvendo essa temática, em que a pessoa envolvida nos apresenta um discurso constante sobre a vontade de morrer. Esta ideação que se apresenta há mais de um ano aparece fortemente associada com o contexto de tristeza que ela vive e se torna ainda mais aparente quando ela repetidamente responde: “Que jeito?”, sendo que essa ideia de tristeza parte de um sentimento muito presente na população em situação de rua ou vulnerável, que é o de solidão, pois, muitas vezes, essas pessoas não têm com quem desabafar as suas aflições e vivências, o que pode favorecer a produção de ideações suicidas ou tentativas de suicídio. Algo que pode ser diminuído por uma escuta sistemática realizada pela equipe de profissionais.

Para além das condições de saúde mental desta usuária, ela encontra-se um quadro de vulnerabilidade social, mulher, negra, baixa renda, portadora de deficiência, com pouco acesso a instruções básicas e ainda convive com sentimento de solidão familiar em razão do distanciamento dos filhos. Todas estas, são condições que diretamente influenciam para a condução do quadro psicológico em que ela se encontra. A ideação dela concorda com o que demonstra o artigo de Ventura (2017), intitulado, “Saúde mental e vulnerabilidade: desafios e potencialidades na utilização do referencial dos direitos humanos”. Nessa escrita, a autora propõe que na saúde mental, é imprescindível para a assistência o reconhecimento das vulnerabilidades sociais dos indivíduos, como uma das causas diretas de sofrimento em que se encontram, uma vez que essa vulnerabilidade os distancia ou os restringe do exercício aos seus direitos civis, políticos e sociais. Corriqueiramente essas pessoas enfrentam barreiras desproporcionais ao acesso à educação, oportunidades de empregos e até acesso aos serviços de saúde. Tais limitações são resultados de estigmas e discriminações que segundo a autora geram baixa autoestima, diminuição da autoconfiança, motivação reduzida e menos esperança no futuro. Por essa razão, adoecem mentalmente mais e por vezes escolhem as drogas ou a ideação suicida como alternativa para reduzir seus sofrimentos.

Deste modo, as pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade estão expostas a diversas situações de perigo, nas quais elas

mesmas podem se colocar ao desejarem a morte para aliviar os sentimentos que as atormentam. Para além disso, é importante frisar que cada caso, por mais que tenham semelhanças, são diferentes, por isso é necessário que haja a escuta terapêutica e que se trabalhe em uma abordagem simples e compreensível para cada pessoa, pois, muitas vezes, os profissionais são a única fonte de vínculo destes indivíduos.

Isto posto, através das aulas práticas e estudos, conseguimos atualizar conceitos e conhecer novos assuntos que fizeram parte da nossa rotina neste mês de abril. Para além dos atendimentos mais clínicos, o consultório na rua foca na busca ativa, não somente dos usuários, mas também de recursos e meios para que estes possam acessar o sistema de saúde, por isso os profissionais possuem carga horária mais dinâmica e flexível. Logo, esta forma de regência nos proporcionou visitar e conhecer novos lugares e atividades como o Centro de Convivência, Centro Pop, CEDAP, Maternidade Climério de Oliveira, Ponto Cidadania e a Unidade Básica de Saúde.

Analogamente, por meio destas buscas e visitas, foi possível visualizar a forma de matriciamento que é articulada entre as unidades. Matriciamento, conforme Iglesias e Avelar (2019), é um arranjo organizacional que busca outorgar suporte técnico-pedagógico em áreas específicas às equipes responsáveis pelo desenvolvimento de ações básicas de saúde para a população. Ações que foram vistas nas visitas por meio da explicação acerca do funcionamento do Consultório na Rua, negociações entre unidades e parcerias para o cuidado às pessoas em situação de rua que frequentam naquela região.

Ademais, a busca ativa, como dito antes, é um processo contínuo no CnR, e nestes momentos as profissionais precisam estar preparadas para as ocorrências, esperadas ou não, como em casos em que há comprometimento cognitivo, na qual é necessária uma forma diferenciada de falar para se fazer entender. Destarte, em razão das vivências, reafirma-se que as pessoas enfrentam inúmeras dificuldades para adentrar os espaços de saúde, em virtude da burocracia, do desconhecimento, do preconceito, o que influencia o contato destas pessoas no sistema de saúde. Percepção também destacada por Hallais e Barros (2015), quando relatam a importância das equipes do CnR lançarem um olhar pormenorizado sobre as condições de vida dessas pessoas e ao lado delas assumirem a necessidade do enfrentamento da discriminação

socioinstitucional que sofrem, servindo de ponte de aproximação e sobretudo para a melhoria do acolhimento nos espaços de saúde.

Nossa experiência no Consultório na Rua nos mostrou o real significado da integralidade em saúde, com os profissionais ajudando os usuários não apenas nas questões clínicas, mas em questões burocráticas, sociais ou mesmo pessoais, como por exemplo conseguir uma aposentadoria por invalidez, um cartão de passe livre, uma certidão de nascimento para um recém-nascido ou se sentar para escutar suas aflições. Notamos que a unidade se tornou um porto seguro para alguns usuários, um local em que sabem que podem encontrar uma pessoa que vai tentar ajudá-los, e aprendemos que isso pode fazer toda a diferença na vida de uma pessoa.

Por fim, realizamos o “Bazar do São Miguel”, como chamamos durante a organização. Entendemos que essa é uma estratégia de promoção de saúde mental de relevância para as pessoas que estão em situação de rua, uma vez que ter roupas limpas é uma preocupação que produz estresse frequente já que as possibilidades de aquisição ou de locais para lavarem as roupas são, geralmente, raras. Além disso, quase sempre, as roupas que conseguem são doadas e eles não têm a oportunidade de escolherem peças que gostem, que combinem com seu estilo ou que expressem sua identidade. Assim, a chance de poder escolher uma roupa, falar sobre ela, experimentá-la e pagar por isso com um sorriso, em nossa perspectiva, promove dignidade e saúde mental.

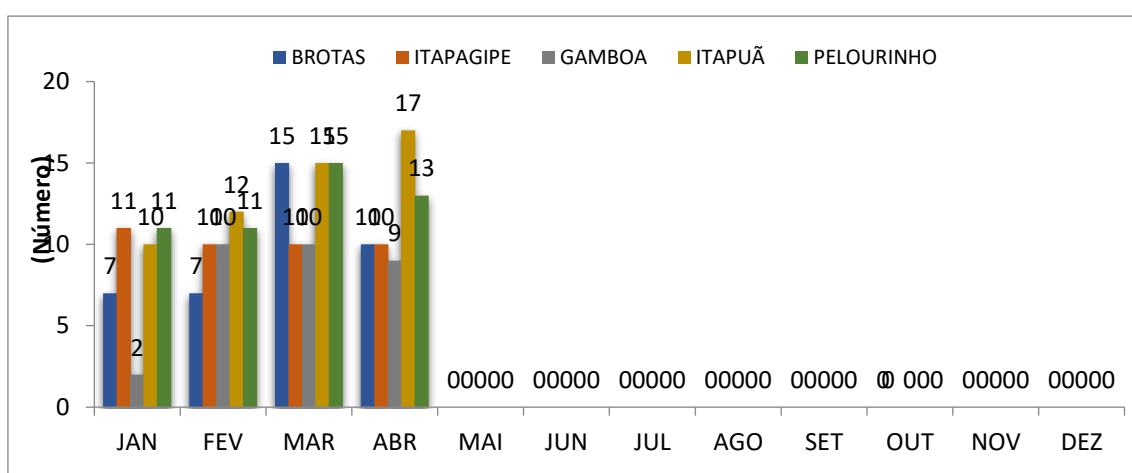
Relato das estudantes de enfermagem da UFBA Ana Beatriz, Bianca Santana, Ellen Rebeca, Maria Luiza Nascimento e o professor supervisor George Amaral.

4.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS/Relatório Sistema Vida

Em abril de 2023, as equipes de Consultórios na Rua (eCR) *realizaram 61 cadastros individuais registrados na ficha do e-SUS*, sendo: Brotas 10 Gamboa 10; Itapagipe 10; Itapuã 17 e Pelourinho 13.

Em relação à inserção de cadastros no *Sistema Vida +*, foram inseridos 59 usuários acompanhados pelas equipes de Consultório na Rua, sendo: Brotas 10; Gamboa 09; Itapagipe 10; Itapuã 17 e Pelourinho 13, conforme relatório emitido pelo sistema Vida+ e constante no ANEXO 13. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

Em abril, a equipe do Consultório na Rua de Brotas efetuou o cadastro de 10 novos usuários conforme Sistema Vida+, fortalecendo assim as estratégias adotadas no que tange ampliação dos campos fixos e itinerantes, assim como consonância da equipe referente às atribuições do Consultório na Rua.

Até o referido mês, a **eCR Brotas** possui 388 usuários com prontuários ativos, 47 inativos e 10 óbitos. Ressalta-se a apresentação de 11 de fichas de

cadastro individual referente a tal comprovação, havendo dissonância com o Sistema Vida+ a ser investigada no mês de maio.

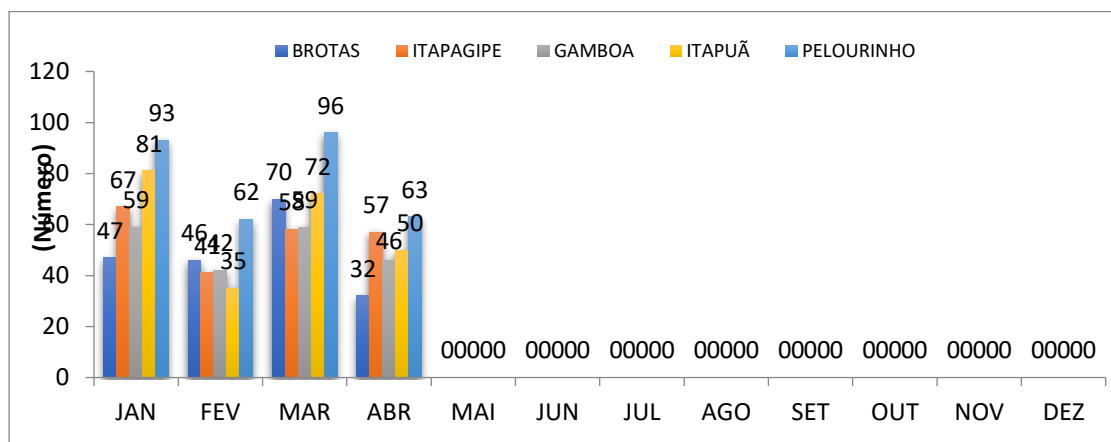
A equipe do **Consultório na Rua de Gamboa** inseriu 10 cadastros no Sistema Vida+ no mês de março, todos com fichas e-sus. No entanto, apenas nove cadastros aparecem no relatório emitido pelo Sistema Vida. Atualmente a equipe mantém o total de 977 cadastrados e/ou com prontuários. Destes 387 ativos, 577 inativos e 13 óbitos.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** cadastrou 10 usuários no Sistema Vida+, conforme relatório emitido pelo sistema, todos com ficha de cadastro individual do e-SUS preenchida. Atualmente a eCR Itapagipe possui 595 usuários cadastrados/com prontuário.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 17 cadastros de usuários no Sistema Vida, conforme relatório emitido pelo sistema, e realizou 17 com fichas de cadastros individuais do e-SUS preenchidas completamente. Atualmente a eCR Itapuã possui **735** usuários cadastrados com prontuário.

A equipe de **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou um total de 13 cadastros de usuários, com a realização de 13 fichas físicas do e-SUS, totalizando 13 usuários incluídos no VIDA+ conforme relatório. Em março de 2023 a eCR Pelourinho conta com 1296 usuários cadastrados, 547 usuários ativos, 688 inativos e 58 óbitos. O número de usuários ativos e inativos vêm sofrendo variações por conta da avaliação de prontuário que iniciamos em fevereiro/23 prevista para finalizar em abril/23, mas ainda não foi finalizada.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR

No mês de abril de 2023, foram realizadas **248 ações de Redução de Danos** (ANEXO 14) pelas eCR, sendo: Brotas 32; Gamboa 46; Itapagipe 57; Itapuã 50 e Pelourinho 63. Considerando a meta pactuada de 16 ações para cada eCR, a meta foi cumprida acima do estabelecido em todas as cinco eCR da Rede Girassóis de Rua. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

Ao longo do mês de abril a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 32 campos/ações de redução de danos, sendo 17 na UBS, 03 buscas ativas e 12 campos fixos. Considera-se que a ausência de dois técnicos (terapeuta ocupacional e profissional de educação física) impossibilitaram a realização de alguns campos noturnos devido ao número insuficiente de profissionais. Reconhecendo a grande demanda nos campos fixos, assim como distribuição de insumos e registros deste, a equipe adaptou-se a realização de visitas domiciliares e institucionais aos usuários assistidos.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 46 ações/campos no mês de abril. Destes campos, 03 foram para atividades que contemplam a distribuição de insumos para redução de riscos e danos; 26 ações itinerantes para a realização de terapia diretamente observada; aplicação de contraceptivos *in loco*; busca ativa; acompanhamento a outros serviços da rede, visitas institucionais; 17 plantões com atendimentos na USF Dona Iraci Isabel da Silva, local onde a equipe está lotada.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, no mês referente ao presente relatório, realizou 57 ações de campo/redução de riscos e danos. Importante destacar que entre essas ações, 10* foram de campos fixos (Baixa do Fiscal (BF1), Baixa do Fiscal (BF2), Mares, Ribeira; 30** campos itinerantes e 17*** campos de atendimento na UBS. A equipe continua com demandas de intensificação do cuidado, com demandas diversas, como usuárixs com transtorno mental; acompanhamento de usuária em crise psicótica acolhida na ASPEC Boca do Rio; usuários com tuberculose em terapia diretamente observada; intensificação do cuidado de usuário com neoplasia; famílias em contexto de violação de direitos.

* Foram 13 mapas de campo, porém correspondem a 10 ações de campo, pois nos dias 18/04 e 25/04 tiveram dois mapas de campo produzidos pela equipe.

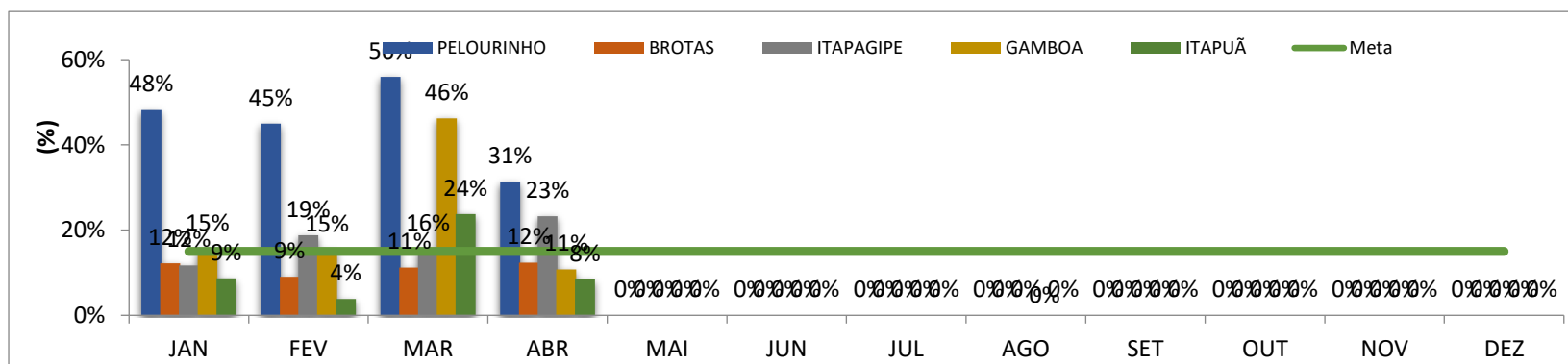
** Foram 33 mapas de campo, porém corresponde a 30 ações de campo, pois nos dias 05/04; 12/04; 17/04; 20/04 e 27/04 foram produzidos 2 mapas de campo.

***Foram 23 mapas de campo da UBS, porém correspondem a 17 ações de campo UBS, pois nos dias 05/04; 12/04; 13/04; 18/04 e 20/04 foram realizadas 2 fichas de mapa de campo.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 50 campos/ações de Redução de Riscos e Danos no mês de abril de 2023, sendo 20 campos fixos (campos semanais programados: Abaeté, Orla I, Orla II, Orla III, Stella Maris e Catussaba), 14 campos itinerantes (campos com prevalência de buscas ativas e acompanhamentos nos serviços da rede setorial e intersetorial que surgiram das necessidades identificadas) e 16 que correspondem aos atendimentos na USF Itapuã, por demanda espontânea ou agendamento prévio com a equipe.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 63 ações para redução de danos (RD). Essas ações preveem a distribuição de insumos (preservativos, lubrificantes, água mineral, e outros materiais que se fizeram necessários). Destas ações, 14 foram campos diurnos e noturnos na rua, 16 foram buscas ativas e acompanhamento em campo e 32 foram os campos realizados na UBS com atendimentos pelos(as) trabalhadores(as) da eCR Pelourinho. Houve um decréscimo significativo de campos externos (fixos e itinerantes) decorrente dos feriados, mal tempo e demandas externas que se prolongaram o que impactou nos campos.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, 2023

Durante o mês de abril de 2023 as eCR realizaram **423 encaminhamentos** (ANEXO 15) de usuários em situação de rua para a rede de saúde e intersetorial, sendo que as eCR do Pelourinho (N.171 = 43%) e Gamboa (N.64= 46%), que alcançaram a meta, seguidos por; Brotas (N.48 = 22%) e Itapagipe (N.90= 17%), apenas Itapuã (N.62 = 14%) não atingiu a meta contratual de 15%. Destaca-se, aqui, o aumento dos números total de encaminhamentos, comparado ao mês anterior.

Ao longo de abril, a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 106 atendimentos pra nível médio e 217 para nível superior, totalizou **323** atendimentos, destes **48** foram encaminhados. Sendo assim, **22%** dos (as) usuários (as) atendidos por nível superior encaminhados para a atenção à saúde e demandas intersetoriais. No período do referido mês a equipe esteve até primeira quinzena do mês com a ausência da redutora de danos e da técnica de enfermagem, ambas de férias e durante todo o mês sem o profissional de educação física, interferindo assim nos planejamentos da equipe e realização de encaminhamentos e acompanhamentos.

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou 125 atendimentos pra nível médio e 140 para nível superior, totalizou **265** atendimentos, deste 64 foram encaminhados para serviços de atenção básica, como atendimento odontológico, atenção especializada, urgência e emergência, serviços da rede intersetorial e terceiro setor, perfazendo 46% dos (as) usuários (as) atendidos por nível superior encaminhados para a atenção à saúde e demandas intersetoriais.

No mês de abril de 2023, o **Consultório na Rua do Itapagipe** realizou 223 atendimentos pra nível médio e 535 para nível superior, totalizando 758 atendimentos, destes, **90** foram encaminhados. Desta forma, 17% dos(as) usuários(as) atendidos por nível superior foram encaminhados para a atenção à saúde e demandas intersetoriais. Apesar do cumprimento da meta por nível superior, é importante apresentar algumas considerações, a saber: a ausência de dois profissionais, um de nível superior na equipe e outro de nível médio. Outro ponto a ser considerado é a chegada de três novos profissionais, o Professor de Educação Física, Redutor de Danos e a Psicóloga, que estão em fase de incorporação dos fluxos da rede setorial e intersetorial. Outro fator, deveu-se a mudança no fluxo de encaminhamentos para acolhimento institucional, sendo exclusivamente através da central de vagas e por e-mail, o que impactou de forma significativa para a diminuição dos encaminhamentos para a rede intersetorial. Com isso, ocorreu o impacto de forma significativa, diminuindo o total de encaminhamentos. Em relação aos encaminhamentos, considerando na perspectiva da resolutividade na atenção básica, está havendo a sensibilização junto a equipe para incorporar os registros dos encaminhamentos em relação ao trabalho desenvolvido pela equipe no âmbito

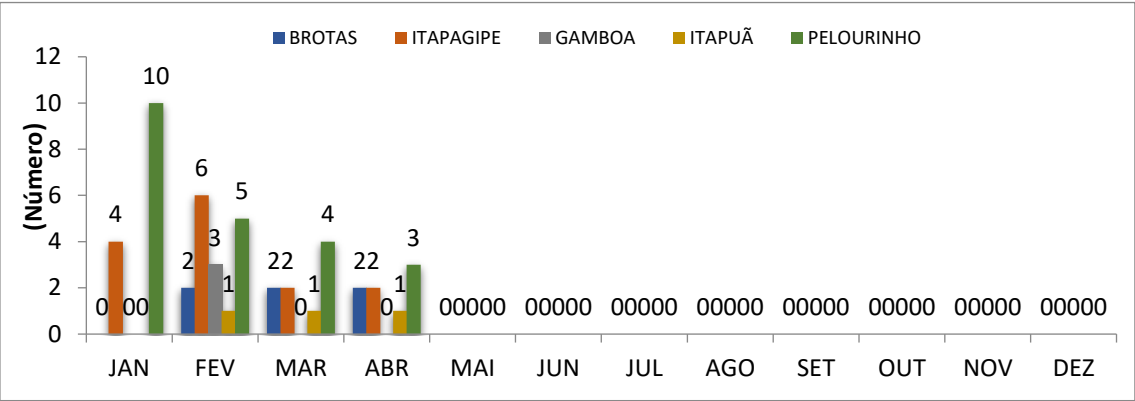
da própria atenção básica, como os pré-natais, acompanhamento de puericultura, acolhimento da demanda espontânea a partir da articulação da eCR para atendimento com médicos da UBS, preventivo, contraceptivo, apoio diagnóstico para qualificar o acompanhamento dos usuários do HIPERDIA.

No mês de abril de 2023, o **Consultório na Rua do Itapuã** realizou **93 atendimentos de nível médio e 434 de nível superior**, totalizando **527** atendimentos. Dentre os atendidos por nível superior, 14% foram encaminhados para a atenção à saúde e demandas intersetoriais, atingindo aproximadamente a meta contratual de 15%.

Vale ressaltar o contexto atual que se encontra o DS Itapuã no que tange a ausência do equipamento da assistência social para a Pop Rua, o Centro Pop, e a alteração do fluxo para encaminhamento para as Unidades de Acolhimento Institucionais. Anteriormente as demandas de abrigamento poderiam ser compartilhadas com as equipes Centro Pop e a Abordagem Social, que ia ao encontro dos/as usuários/as no território para encaminhar a demanda. Atualmente essas solicitações só poderão ser feitas via e-mail contendo relatório médico, socioassistencial ou psicossocial através da central única de regulação, assim, demandando mais tempo de resposta da SEMPRES. Essas questões fragilizam o cuidado assistencial da Pop Rua no território e impactam nos encaminhamentos e monitoramentos da eCR Itapuã relacionados a essas demandas.

No período referente ao presente relatório, o **Consultório na Rua do Pelourinho** foram realizados **332 atendimentos de nível superior e 62 atendimentos de nível médio, totalizando 394** atendimentos. Destes, 171 foram encaminhados. Desta forma, 52% dos (as) usuários (as) atendidos por profissionais de nível superior, foram encaminhados para a atenção à saúde e demandas intersetoriais.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: Relatório da gestante das eCR.

Em abril de 2023, as equipes dos Consultórios na Rua realizaram 10 **gestantes em situação de rua** - Pelourinho 03, Brotas 02, Itapuã 01 e Itapagipe 02 gestantes, conforme relatório no ANEXO 16. Segue esclarecimentos dos Consultórios na Rua, em relação a este indicador.

Em abril, a equipe do Consultório na Rua de Brotas manteve o acompanhamento de 02 gestantes. Devido diagnóstico de gestação de alto risco, a assistida L.T.M, a partir de abril, iniciou também acompanhamento na Maternidade Tysilla Balbino, tal encaminhamento ocorreu em parceria estabelecida entre a equipe do Consultório na Rua de Brotas e a UBS Prof. Mario Andrea, após discussão de caso entre equipe médica e de enfermagem de ambos serviços.

Segue descritivo abaixo das gestantes acompanhadas pela equipe:

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL						Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	L.T.M.	25	14/03/2322/03/23	12s	17s	1	1
2	F.R.B.R.	38	22/03/23	15s	20s	2	

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** no mês de abril compartilhou o cuidado de 01 gestante no seu território de atuação e identificou 01 nova gestante, que iniciará o pré-natal no próximo mês. Outras duas gestantes que estavam em acompanhamento pariram esse mês na Maternidade Climério de Oliveira. Para esse indicador não apresentamos a comprovação pois a equipe não tem realizado as consultas de pré-natal diretamente e sim articulado com outras equipes (Atenção Especializada e APS) para a efetivação das consultas.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL						Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	E.S.S.S	34a	30/03/2023	12s	17s	1	-
2	A.T.C.S	27a	-	-	-	-	-

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** no presente mês, tem 02 gestantes em acompanhamento, conforme relatório em anexo. A equipe está em processo de organização do processo de trabalho para qualificar o acompanhamento das gestantes, para a garantia da integralidade do cuidado, ampliando o enfoque para uma atenção de cunho psicossocial. A chegada da psicóloga, Thais Ortega, e do novo professor de Educação Física, Alexandre Gonzaga, tem trazido contribuições para a proposta de organizar um grupo de gestantes, a partir das necessidades apresentadas pelas usuárias.

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL	Número de consultas pré-natal realizadas
--------------------------	--

nº	Usuária	Idade	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	E.C.R.	30	03/01/2023	10 semanas	30 semanas	4	0
2	M.S.S.	18	07/11/2022	18 semanas	36 semanas	4	1

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** acompanhou **01** usuária gestante este mês. Acompanhada pela equipe desde janeiro de 2023, sendo realizados atendimentos que aconteceram na USF Itapuã pela enfermeira e médica da eCR e os procedimentos padrões necessários para o início do pré-natal, como acolhimento, escuta qualificada, orientações sobre o processo gestacional, prescrição de suplementação como ácido fólico e sulfato ferroso, solicitação de exames laboratoriais e USG obstétrica. Houve o compartilhamento do cuidado com a equipe de Saúde Bucal da Unidade para demandas odontológicas agudas apresentadas pela gestante. Foi finalizado o esquema de penicilina para o tratamento de sífilis, e pactuado retorno da usuária juntamente com o seu parceiro para continuidade do cuidado. Porém, no mês de abril, a usuária não compareceu ao pré-natal como combinado, mas foi acompanhada pela equipe para a realização de exames laboratoriais na USF Eduardo Mamede, em Mussurunga.

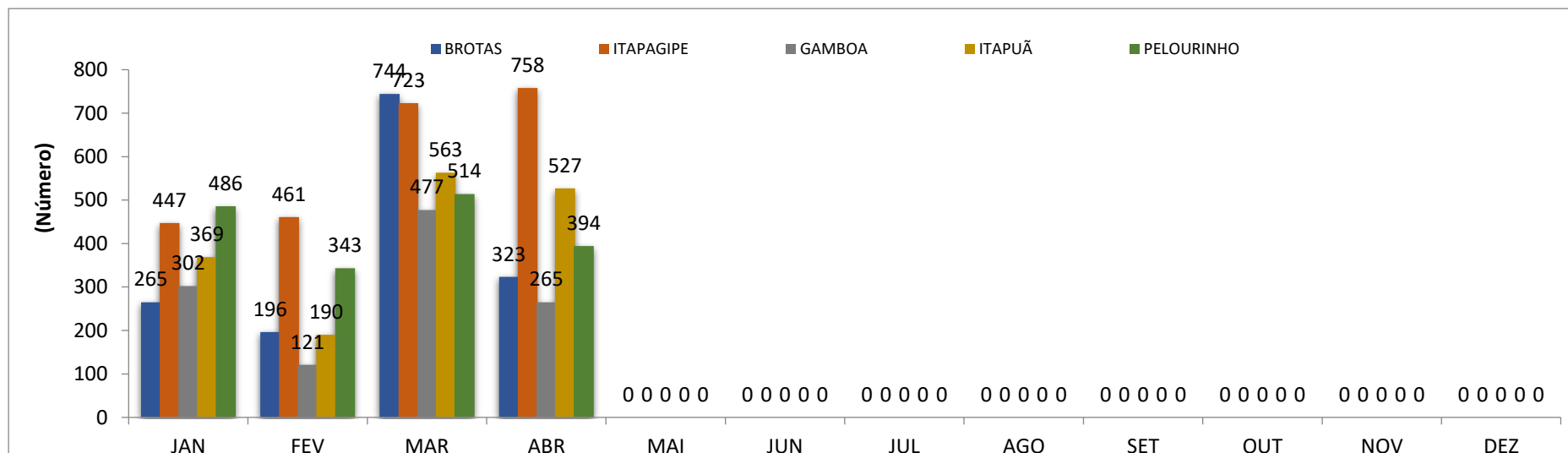
ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL						Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
01	I.JS	18a	17/01/23	Sem identificação	37 semanas	02	0

Nesta competência a **eCR Pelourinho** está acompanhando 3 gestantes, conforme segue o relatório, comprovação deste indicador.

Das gestantes acompanhadas nesta competência segue um breve resumo com o número de consultas realizadas e a idade gestacional (Ig) até 30/03/2023:

ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL					Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada	Risco Habitual	Alto Risco
1	JSC G2P1A0	23a	12 semanas e 6 dias	28 semanas e 5 dias	7	0
3	LMS G7P3A3	34a	20 semanas e 5 dias	Parto com 3 semanas e 6 dias	10	1
4	CSM G1P0A0	15a	7 semanas e 6 dias	30 semanas 6dias	5	0

INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS.

Neste mês de abril, os profissionais das eCR atenderam **2.258** pessoas em situação de rua, conforme ANEXO 17. As equipes de Itapuã (434 atendimentos de nível superior e 93 atendimentos de nível médio, totalizando 527 atendimentos); de Itapagipe (535 atendimentos de nível superior e 223 atendimentos de nível médio, totalizando 758 atendimentos); Pelourinho (332 atendimentos de nível superior e 62 atendimentos de nível médio, totalizando 394); Gamboa (140 por profissionais de nível universitário e 125 por profissionais de nível médio, totalizando 265); Brotas (106 atendimentos de nível médio e 217 por profissionais de nível superior, totalizando 323). todas as equipes alcançaram a meta pactuada de 300. A seguir, esclarecimentos fornecidos pelas equipes de Consultório na Rua:

Em abril, a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 323 atendimentos, sendo 217 por profissionais de nível universitário e 106 por profissionais de nível médio. Ressalta-se que dentre os atendimentos foram efetivados 453 procedimentos (125 por nível médio e 328 por nível universitário).

Na equipe do **Consultório na Rua da Gamboa**, o total de atendimentos realizados no mês de abril foi de 265 (140 por profissionais de nível universitário e 125 por profissionais de nível médio). Desses atendimentos, 61 foram registrados no Sistema Vida, sendo 24 Atendimentos Individuais e 37 Procedimentos. É importante mencionar que os registros têm sido feito direto no Sistema Vida, sem o uso das fichas e-sus. Para fins de comprovação dos lançamentos anexamos os relatórios emitidos pelo Sistema Vida. Esse indicador não foi alcançado esse mês, com redução importante dos número de atendimentos por parte dos profissionais de nível superior. A equipe mantém a ausência de três profissionais de nível superior, desde o mês de fevereiro. A ausência prolongada de parte da equipe traz impactos considerando o volume das demandas e o cansaço decorrente de uma rotina de alta exigência em termos de processo de trabalho. Dois técnicos feristas deram suporte para a equipe, com inícios em momentos distintos (12/04 e 18/04). No entanto, considerando a adaptação desses profissionais na equipe, a maior parte dos atendimentos realizados por estes, foram compartilhados com outros técnicos.

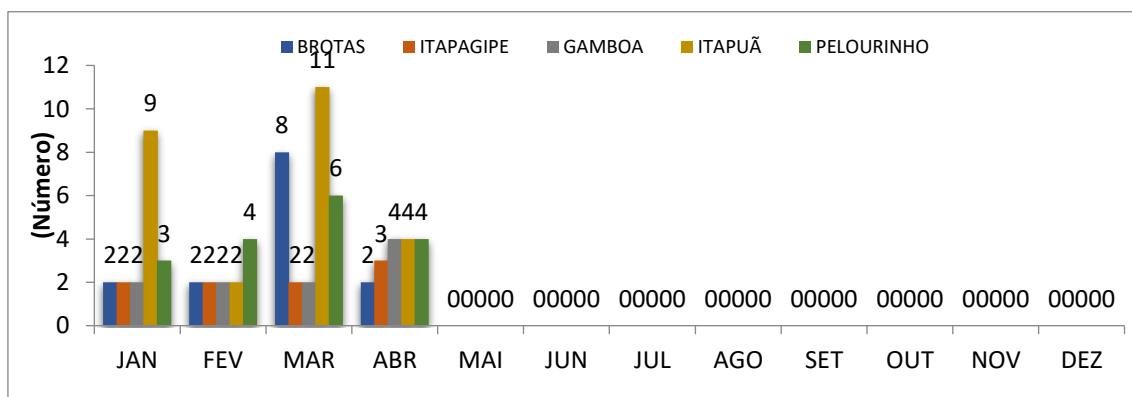
Na equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, o total de atendimentos realizados a usuários(as) em situação de rua no mês referente ao presente relatório foi de 758 atendimentos, sendo 535 realizados por profissionais de nível universitário e 223 atendimentos de Redutores de Danos e Técnico de Enfermagem. Sobre os procedimentos o total foi de 1717 (sendo 1266 de procedimentos realizados por profissionais de nível superior e 451 procedimentos realizados por profissionais de nível médio. Destaca-se que dentre os atendimentos realizados pela equipe de nível superior, foram produzidos 85 atendimentos em 21 fichas físicas de atendimento individual de e-SUS, que foram encaminhadas para digitação pelo Distrito Sanitário no Sistema Vida+. Em relação a incorporação da ficha de procedimentos do e-SUS, foi produzida 1 ficha, com 13 procedimentos. A redução do número de fichas produzidas pela equipe, deve-se ao fato da saída da assistente social, e considerando que chegaram 2 novos profissionais de nível superior, em fase de

incorporação dos instrumentos, assim como aguardando a incorporação deles no CNES da equipe.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã**, no decorrer do mês de abril de 2023, realizou 434 atendimentos a usuários(as) em situação de rua, exclusivamente por profissionais de nível superior, e 93 atendimentos compartilhados com profissionais de nível médio, perfazendo um total de 527 entre atendimentos compartilhados e individuais nos campos fixos, itinerantes e USF.

A equipe de **Consultório de Rua do Pelourinho** realizou 332 atendimentos a usuários(as) em situação de rua apenas por profissionais de nível superior, e 62 atendimentos por profissionais de nível médio, perfazendo um total de 394 atendimentos, podendo ser atendimentos compartilhados ou individuais.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua.

No período referente ao presente relatório, foram realizadas **17 atividades coletivas** (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social) pelas eCR, sendo: eCR de Brotas 02; eCR da Gamboa 04; Itapagipe 03; Itapuã 04 e Pelourinho 04. Neste sentido, as eCR atingiram 100% da meta pactuada de no mínimo 2 ações de educação em saúde e mobilização social/mês (ANEXO 18). Seguem esclarecimentos fornecidos, por equipe de Consultório na Rua.

Em decorrência dos encaminhamentos das reuniões de equipe da equipe do Consultório na Rua de Brotas, foram estabelecidos dois temas focais para realização das Atividades de Educação em Saúde no Território, sendo estes: Tuberculose e HIV. Percebe-se o aumento de assistidos(as) com diagnóstico de Tuberculose, como também de HIV, demandando-se então da equipe estratégias voltadas à prevenção e tratamento. Posto isto, as atividades referentes a tal competência foram elaboradas a tal fim.

No dia 06 de abril, foi realizada reunião para construção metodológica das atividades. Já no dia 13 de abril o Centro POP Djalma Dutra cancelou a atividade sem aviso prévio, devido à reforma no serviço. Sendo assim realizadas duas atividades no mês de abril:

Quadro 14: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de eCR de Brotas

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
20/04	Tuberculose e HIV	Educação em Saúde	09	Marquise
27/04	Tuberculose e HIV	Educação em Saúde	07	Centro POP Djalma Dutra

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Brotas. Abril/2023

No **Consultório na Rua da Gamboa**, no período referente ao presente relatório, foram realizadas 04 atividades coletivas.

Quadro 15: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de eCR da Gamboa

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
25/04	Atividade Físico e Gestação	Educação em Saúde	18	USF Dona Iraci Isabel da Silva
26/04	Rede de cuidado à tuberculose	Educação em Saúde	12	ADRA I
26/04	Promoção de Saúde e Atividade Físico	Educação em Saúde	20	USF Dona Iraci Isabel da Silva
28/04	Rede de cuidado à tuberculose	Educação em Saúde	12	ADRA II

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Gamboa. Abril/2023

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 03 atividades coletivas (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social).

A atividade programada para o mês de abril se desenvolveu conforme descrição abaixo:

Quadro 16: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do CNAR Itapagipe.

Data	Tema	Tipo de atividade	Part.	Local
05/04	Apresentação dos novos profissionais e promoção da construção de vínculos	Educação em saúde	04	Praça dos Dendezeiros
11/04	Ludicidade e promoção da saúde mental e do fortalecimento do vínculo com a equipe	Educação em saúde	10	Campo dos Mares
25/04	Jogos e brincadeiras como ferramenta para promoção da saúde mental e favorecer a vinculação com a equipe	Educação em saúde	06	Campo dos Mares

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe. Abril/2023.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 04 atividades coletivas de educação em saúde no mês de abril de 2023. Seguem abaixo as descrições:

Quadro 17: Atividade Coletiva realizada pela eCR de Itapuã

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
11/04	Educação em Saúde	Roda de conversa sobre os sinais e sintomas da Tuberculose	05	Abaeté
18/04	Educação em Saúde	Atividade de lazer - trilha	04	Abaeté
24/04	Educação em Saúde	Roda de conversa sobre a prática de atividade física e realização de práticas corporais lúdicas	25	USF Itapuã

26/04	Educação em Saúde	Roda de conversa sobre os sinais e sintomas da Tuberculose e acesso aos serviços de saúde	81	Parque Lagoa do Abaeté
-------	-------------------	---	----	------------------------

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. abril/2023

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de abril, realizou 4 atividades coletivas com os usuários (sendo de educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social), conforme descrito no quadro 18.

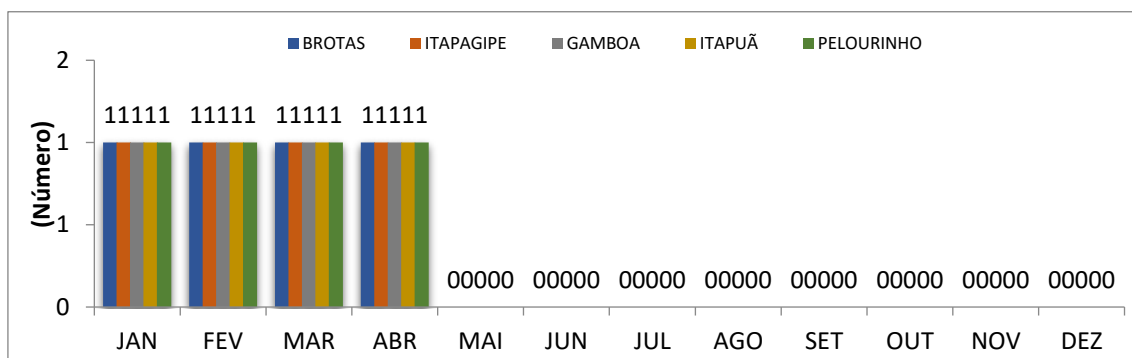
Quadro 18: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de eCR do Pelourinho

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
05/04/2023	Semana Santa	Atividade com as crianças da praça das mãos, trazendo o tema semana santa.	3	Praça das Mãos
12/04/2023	Musicoterapia e jogos lúdicos	Atividade com usuários trazendo a musicoterapia e jogos lúdicos.	6	Ladeira 12 de Outubro
26/04/2023	Musicoterapia e jogos lúdicos	Atividade com usuários trazendo a musicoterapia e jogos lúdicos, com uma escuta qualificada.	3	Ladeira 12 de Outubro
27/04/2023	Bazar e entretenimento	Realizado bazar de roupas no Mercado São Miguel, junto com os estudantes e professor de enfermagem da UFBA	21	Mercado São Miguel

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Capitães da Areia. Abril/2023.

4.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua



Fonte: Registro do Encontro de Formação Presencial das eCR.

Neste mês tivemos o encontro temático “Racismo e Políticas sobre Drogas: repercussões para o cuidado à população em situação de rua” programação que integrou a abordagem de Educação Permanente do Projeto Girassóis de Rua e que aconteceu em parceria com o Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos da Universidade Federal da Bahia (IHAC/UFBA). O encontro teve como público além dos trabalhadores do Girassóis de Rua, os estudantes de graduação participantes de Atividades Curriculares em Comunidade e Sociedade (ACCS) promovidas pelo IHAC/UFBA sobre o tema da Redução de Danos. todos os participantes foram certificados pela Proext/UFBA.

A programação do encontro teve início às 14:00h com a Intervenção do Grupo Teatro do Oprimido Saúde, grupo dirigido pelo Professor Rubenval Meneses, Arte-educador, Arteterapeuta e Especialista na atenção integral a usuários de álcool e outras drogas/CETAD e Coordenador Geral do Projeto Girassóis de Rua. Em seguida, por volta das 15:00h, iniciou a Interação dialógica com o convidado Dudu Ribeiro – Co-Fundador e Coordenador Executivo da Iniciativa Negra por uma Nova Política sobre Drogas.

Considerando a nossa atualidade, cercada de conflitos sociais, políticos, de violência, de marginalização e opressão, de intolerância ao diferente, neste contexto, a arte, e a educação se configuram como sinônimos de resistência e mudança social. O Teatro do Oprimido, assim como outras expressões artísticas, pode permitir a desconstrução de olhares e conceitos, ao oportunizar novas

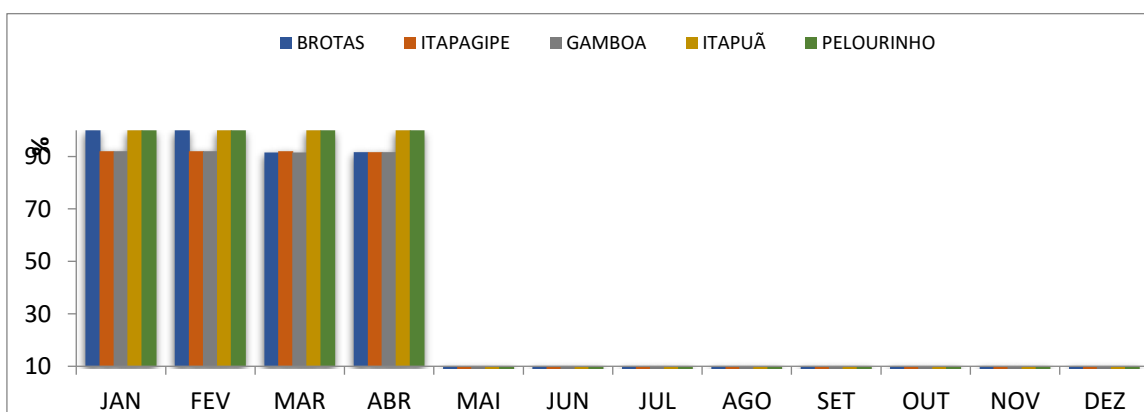
experiências, novos contatos e relações com o outro, indo de encontro à produção de novos sentidos.

Contextualizando as cenas apresentadas pelo grupo, pessoas negras ou em situação de rua, configuram-se como personagens principais, por compreender que suas realidades são marcadas por uma dramaturgia que atravessam a nossa história e apresentam singularidades, subjetividades fragilizadas, fragmentadas individual e socialmente, logo, permeadas de cenas reais de opressão. A montagem foi livremente inspirada por relatos de trabalhadores e trabalhadoras que testemunharam tais opressões,

O Brasil passou por séculos de escravidão negra e, por mais que este sistema tenha se encerrado formalmente no fim do século 19, nunca nos livramos de suas heranças. Aliás, é nesse período de transição entre o regime escravocrata e a abolição que podemos perceber como foram desenvolvidos mecanismos para que, mesmo que liberta, a população negra continuasse sob forte controle das elites do país. É justamente neste ponto que o convidado Dudu Ribeiro e o GTO Saúde, estruturam suas apresentações.

Dudu traz com detalhes como o controle penal e judicial sobre pessoas negras se aprimoraram ainda mais durante a Velha República. Marcado por teorias eugenistas e supremacistas brancas, este período veria o intenso uso de princípios racistas para legitimar leis absurdas com claras intenções de controle sobre camadas específicas da população. O convidado traz o primeiro Código Penal Republicano de 1890, onde por exemplo, manteve a criminalização da vadiagem, delito que consistia, basicamente, em não ter emprego, renda e domicílio fixo. Isso num período em que pessoas negras acabavam de sair do regime escravocrata para uma sociedade que não as acolheu com políticas de moradia ou emprego, fato também narrado pelos atores do GTO Saúde.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência



Fonte: Lista CNES do site oficial das eCR

No que concerne ao percentual das eCR consistidas no CNES (ANEXO 20), segue detalhamento da situação por eCR.

Referente ao quadro de profissionais da equipe do Consultório na Rua de Brotas, este ainda encontra-se com ausências dos profissionais de Terapia Ocupacional e Educação Física.

Conforme comprovação apresentada, no CNES da equipe ainda consta a presença do professor de educação física, sendo que tal solicitação já foi realizada ao Distrito Sanitário de Brotas desde o início do mês de abril.

No **Consultório na Rua da Gamboa** a equipe mantém-se incompleta após o desligamento de uma profissional (T.O.) em novembro/2022. A contratação de nova profissional tem tido elevada dificuldade em encontrar profissionais da categoria em que estejam disponíveis no mercado de trabalho. Em vista da possível manutenção desse quadro, temos considerado o uso do dispositivo previsto na Portaria nº 122 de 25 de janeiro de 2011, Art 4º, Parágrafo 1º que diz: *“Na composição de cada eCR deve haver, preferencialmente, o máximo de dois profissionais da mesma profissão de saúde, seja do nível médio ou superior”*. A coordenação, em diálogo com o apoio técnico, os recursos humanos e posterior diálogo com a SMS tem a proposta de seguir essa alternativa a fim de manter a completude da equipe. O enfermeiro, servidor cedido ao contrato de gestão, optou por afastar-se das atividades da eCR desde o dia 08/02, de modo extraoficial. O profissional permanece no CNES/INE da eCR Gamboa, visto o andamento do processo que definirá sua situação. A médica que atuava na equipe solicitou desligamento, após apresentação de

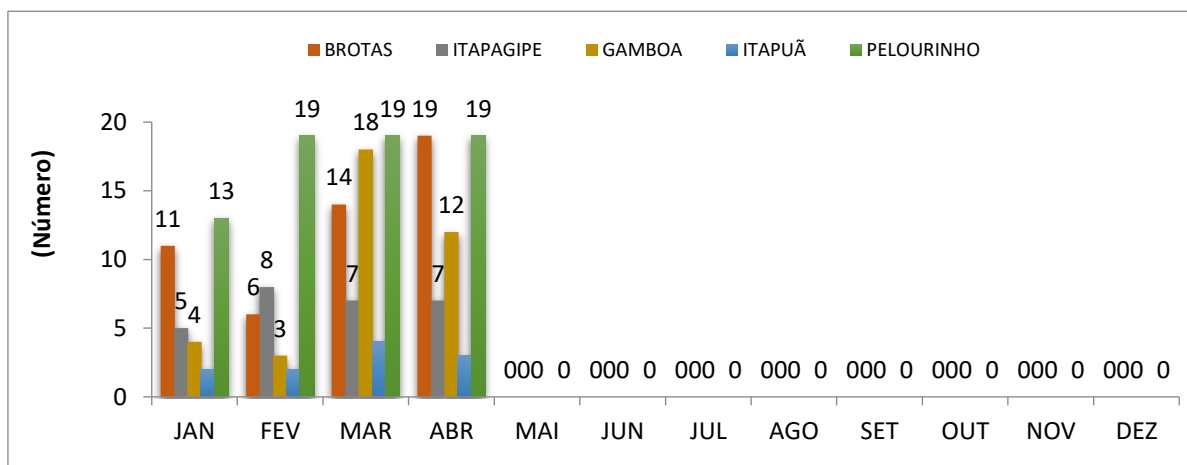
consecutivos atestados médicos. O processo de seleção para substituição está em andamento com previsão de realocação desse profissional no próximo mês.

Em relação a equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe**, a equipe está parcialmente completa, com base nas comprovações obtidas na tabela do RH/DSI, quanto pela UBS Virgílio de Carvalho. Vale ressaltar que no presente mês chegaram três novos profissionais: a Psicóloga, Thais Ortega; o Professor de Educação Física, Alexandre Gonzaga e o Redutor de Danos, Felipe Silva. Ambos entregaram as fichas 20 e 21 preenchidas para a inserção no CNES da equipe. Também esse mês, saiu da equipe a Assistente Social, Géssica Santos e a Redutora de Danos Marília Coelho. Já foi realizada a seleção para as duas categorias profissionais, estamos aguardando informações do RH da empresa sobre a contratação das profissionais. Assim, o percentual abaixo de 100% não faz referência a capacidade instalada do Consultório na Rua comprometido em Contrato de Gestão, mas sim por falta de profissional cedido pela SMS.

O **Consultório na Rua de Itapuã**, no mês de abril de 2023, recebeu o profissional de Educação Física Ricardo Seraphim, e permanece aguardando a contratação do Terapeuta Ocupacional. Providências já foram tomadas junto ao Distrito Sanitário de Itapuã para retirada do nome do motorista anterior Fábio Cristiano do quadro de profissionais no CNES da equipe e inserção dos novos profissionais Ricardo Seraphim e Leonardo Rocha.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês referente ao presente relatório, apesar do CNES não está atualizada ainda, a assistente social solicitou desligamento e estamos em processo de seleção. As fichas de exclusão foram enviadas ao DSCH desde março de 2023.

INDICADOR 9- Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes das eCR



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR.

No mês de abril foram realizadas 61 **ações de articulação com a Rede Intersetorial** (ANEXO 21), com cumprimento da meta contratual que é de no mínimo uma reunião de articulação de rede intersetorial/mês, a saber: Brotas (19), Gamboa (12), Itapagipe (07), Itapuã (03) e Pelourinho (20). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

O **Consultório na Rua de Brotas** realizou 19 espaços de Articulações Intersetoriais, conforme quadro a seguir:

Quadro 19 - Reuniões de Articulações Intersetoriais, eCR Brotas

Nº	Data	Local	Temas	Instituições
01	13/04	Marquise	Discussão de caso	eCR Brotas e SEAS
02	13/04	Remoto	Projeto Axé	eCR Brotas e Projeto Axé
03	13/04	Remoto	Discussão de Caso adolescente B.; e estabelecimento de novo fluxo	eCR Brotas e UAI - Casa da Ladeira
04	17/04	UAA	Discussão de caso	eCR Brotas e UAA
05	18/04	UAI Coutos	Discussão de caso	eCR Brotas e UAI Coutos
06	18/04	Abrigamento Cassange	Discussão de Caso	eCR Brotas e Abrigamento Cassange
07	18/04	UAA	Discussão de Caso	eCR Brotas e UAA

08	19/04	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e Abordagem Social
09	19/04	Adra I	Discussão de caso	eCR Brotas e ADRA I
10	20/04	Remoto	Discussão de Caso	eCR Brotas e Defensoria Pública Especializada Criminal
11	25/04	Remoto	Discussão de caso	eCR Brotas e Projeto Axé
12	25/04	Remoto	Discussão de caso	eCR Brotas e UAI Pirajá
13	25/04	Remoto	Discussão de caso	eCR Brotas e Abordagem Social
14	26/04	UAI Coutos	Discussão de caso	eCR Brotas e UAI Coutos
15	26/04	UAI Coutos	Discussão de caso	eCR Brotas e UAI Coutos
16	26/04	Remoto	Discussão de caso	eCR Brotas e Abordagem Social
17	27/04	Centro POP Djalma Dutra	Discussão de caso	eCR Brotas e Centro POP Djalma Dutra
18	27/04	Remoto	Discussão de caso	eCR Brotas e SEAS
19	28/04	UBS Prof. Mário Andrea	Discussão de caso	eCR Brotas e Abordagem Social

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Brotas. Abril/2023

No mês de março a **eCR da Gamboa** realizou 12 ações de articulação de rede intersetorial.

Quadro 20 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, eCR Gamboa

Nº	Data	Local	Tema	Instituições participantes
1.	04/04	on-line	Organização de atividade de promoção em saúde sobre Tuberculose.	ADRA I; eCnR Gamboa
2.	04/04	on-line	Organização de atividade de promoção em saúde sobre Tuberculose.	ADRA II; eCnR Gamboa
3.	05/05	on-line	Organização de atividade de promoção em saúde sobre Tuberculose.	ADRA III; eCnR Gamboa
4.	11/04	CAPS Garcia	Reunião para discussão do caso de J.	CAPS Garcia; eCnR Gamboa

5.	11/04	on-line	Discussão do caso de A.	CRAS Federação; eCnR Gamboa
6.	12/04	Centro Pop 2 de Julho	Discussão de Caso de M.N.	Centro Pop 2 de Julho; eCnR Gamboa
7.	12/04	on-line	Discussão de Caso de M.N	CRAS Barroquinha; eCnR Gamboa
8.	24/04	on-line	Discussão de Caso de J.	ADRA III; eCnR Gamboa
9.	24/04	on-line	Discussão de Caso de M.N	Projeto Axé; eCnR Gamboa
10.	25/04	on-line	Discussão de Caso de R.G.	SEAS; eCnR Gamboa
11.	25/04	Água de Meninos	Visita para cadastro da Família de M.N junto ao Projeto Axé	Projeto Axé; eCnR Gamboa
12.	25/04	Água de Meninos	Visita para cadastro da Família L.B.junto ao Projeto Axé	Projeto Axé; eCnR Gamboa

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Gamboa. Abril/2023.

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 7 ações de articulação com a Rede Intersectorial. As reuniões intersectoriais realizadas no presente mês, com destaque para matriciamento e as demais, referentes ao alinhamento da condução do cuidado.

Quadro 21 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, eCR Itapagipe

Nº	Data	Local	Temas	Instituições Participantes
1	11/04	ASPEC Boca do Rio	Discussão de caso	eCR Itapagipe, ASPEC Boca do Rio
2	11/04	CAPS Adilson Sampaio	Matriciamento	eCR Itapagipe, CAPS Adilson Sampaio, Amb. Rubin de Pinho, DSI, USF São José de Baixo, SAE, CAMSID, UBS VC, UBS MA
3	12/04	Remoto	Articulação para acompanhamento o Hospital Humberto Castro	eCR Itapagipe, ASPEC Ribeira
4	18/04	ASPEC Boca do Rio	Discussão de caso	eCR Itapagipe, ASPEC Boca do Rio

5	19/04	Remoto	Matriciamento e orientação sobre condução usuário com COVID-19	eCR Itapagipe e ASPEC Ribeira Masculina
6	19/04	Remoto	Discussão de caso de família acompanhada pela UAE Pérolas e matriciamento	eCR Itapagipe e UAE Pérolas
7	204	Remoto	Discussão e compartilhamento de caso para Busca Ativa de Gestante	eCR Itapagipe e ASPEC Roma Casal

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe. Abril/2023

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **03 reuniões de articulação com a Rede Intersetorial** no mês de **abril de 2023**, conforme quadro a seguir:

Quadro 22 - Reuniões de Articulações Intersetoriais, eCR Itapuã

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	05/04	UAI Jardim das Margaridas	Discussão de caso e atendimento compartilhado da menor acompanhada pela eCR Itapuã	eCR Itapuã e UAI Jardim das Margaridas
2	24/04	Conselho Tutelar Itapuã	Discussão de caso e atendimento compartilhado da menor acompanhada pela eCR Itapuã	eCR Itapuã e Conselho Tutelar Itapuã
3	25/04	USFMussurunga	GT Saúde Mental	eCR Itapuã, USF's, UBS's, UPAS e controle social do DS Itapuã

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. abril/2023

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 20 ações de articulação de Rede Intersetorial que contaram com participantes também de outros profissionais da Rede de Atenção a Pop Rua do Centro Histórico e universidades, conforme o *quadro 23*.

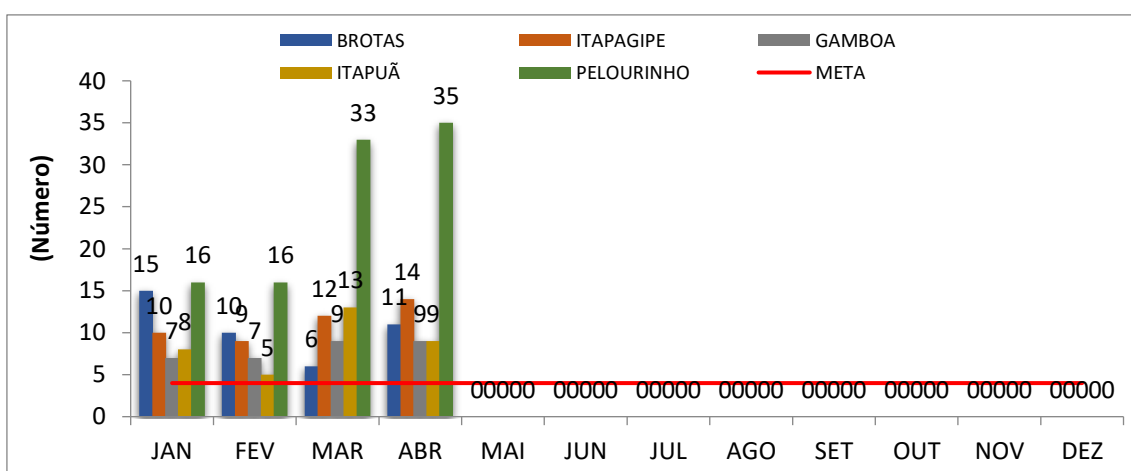
Quadro 23: Ações de Articulação Intersetorial de rede realizadas pela eCR Pelourinho

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	03/04/2023	Presencial	Reunião do GT criança e adolescente, no centro POP.	eCR Pelourinho, Centro POP
2	05/04/2023	Remoto	Articulação com as coordenações do ADRA 1 e 2, para reunião com a coordenadora da UBS-Barbalho e criar um fluxo de demandas para usuários.	eCR Pelourinho, ADRA 1 e 2
3	05/04/2023	Remoto	Discussão de caso com o Projeto Axé	eCR Pelourinho, Projeto Axé
4	12/04/2023	Remoto	Articulação coordenadora do NUAR, para falar sobre o benefício da paciente R. S .S 211.	eCR Pelourinho, NUAR
5	12/04/2023	Remoto	CPF (398): Articulação remota com a central de vagas de acolhimento com esclarecimento sobre não uso de medicação (usuária portadora de transtorno mental)	eCR Pelourinho, Central de Vagas
6	12/04/2023	Presencial	1º seminário do Corra pro Abraço. Balanço e Perspectivas	eCR Pelourinho, Corra pro Abraço
7	14/04/2023	Remoto	Reunião com Professor Marcelo, discussão de caso sobre o PIC do usuário JJS (525)	eCR Pelourinho, Professor Marcelo
8	14/04/2023	Presencial	Capacitação em intensificação do cuidado com Prof Marcelo (UFBA)	eCR Pelourinho, UFBA
9	17/04/2023	Remoto	Novo contato com Mirla sobre o atendimento clínico de usuários abrigados no ADRA 3	eCR Pelourinho, ADRA 3
10	20/04/2023	Remoto	Participação da aula sobre Bioética e Redução de Danos, ministrada pelo professor psiquiatra Dr. Antonio Nery, FioCruz e Jamile. 35 participantes.	eCR Pelourinho, FioCruz, Dr. Nery, Jamile
11	20/04/2023	Remoto	Discussão de caso com psicóloga da DPE	CnR Pelourinho e DPE
12	24/04/2023	Remoto	MGBS (752): discussão de caso entre equipe e com Assistente Social, Sandra Carvalho	eCR Pelourinho, DPE
13	25/04/2023	Presencial	Reunião com o Projeto Axé	Projeto Axé
14	25/04/2023	Presencial	Reunião intersetorial com os ADRA 1 e 2 com a UBS Barbalho. Leandro	eCr Pelourinho, ADRA, UBS Barbalho
15	25/04/2023	Remoto	Articulação com o Central Única de vagas para solicitação de vaga de abrigamento para família	eCR Pelourinho e SEMPRE - Central Única de Vagas
16	25/04/2023	Remoto	Articulação com SEAS para transporte para o abrigamento para família (Ana Carolina e Ana Carla)	eCR Pelourinho e SEMPRE - SEAS

17	28/04/2023	Presencial	Capacitação em Intensificação do cuidado com Prof Marcelo/ UFBA	eCR Pelourinho, UFBA
18	28/04/2023	Presencial	Conferência Livre de Saúde Mental na UFBA	UFBA
19	28/04/2023	Presencial	R.F.S: Articulação com a ASPEC Itapuã. (Ana Carolina, Alane)	CnR Pelourinho e ASPEC Liberdade
20	28/04/2023		Discussão de caso com a Assistente Social da Cadeia Pública (Ana Carolina)	CnR Pelourinho e ASPEC Liberdade

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR do Capitães da Areia. Abril/2023

INDICADOR 10- Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR

Durante o mês de abril foram realizadas **78 reuniões do setor saúde** (ANEXO 22), superando a meta pactuada de no mínimo 4 reuniões/mês, a saber: Brotas (11), Gamboa (09), Itapagipe (14), Itapuã (09) e Pelourinho (35). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

No decorrer do mês de Abril, a equipe do Consultório na Rua de Brotas realizou 11 reuniões do setor de saúde, dentre estas reuniões de equipe e espaços de matriciamento:]

Quadro 24: Ações de Articulação setorial de rede realizadas pelo eCR Brotas

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
01	03/04	Remoto	Processos de Trabalho, questões administrativas, planejamento e monitoramento das ações da equipe	eCR Brotas
02	10/04	Remoto	Processos de Trabalho, questões administrativas, planejamento e monitoramento das ações da equipe	eCR Brotas
03	10/04	Remoto	Discussão de caso	eCR Brotas e Serviço Social Hospital Aristides Maltez
04	13/04	Remoto	Processos de Trabalho, questões administrativas, planejamento e monitoramento das ações da equipe	eCR Brotas
05	17/04	Remoto	Processos de Trabalho, questões administrativas, planejamento e monitoramento das ações da equipe	eCR Brotas
06	18/04	UBS Prof. Mário Andrea	Discussão de caso	eCR Brotas e Equipe de Enfermagem UBS Prof Mário Andrea
07	20/04	CAPSad III Gey Espinheira	Processos de Trabalho, questões administrativas, planejamento e monitoramento das ações entre equipes equipe	Coordenação eCR Brotas e Gerência do CAPSad III Gey Espinheira
08	24/04	Remoto	Processos de Trabalho, questões administrativas, planejamento e monitoramento das ações da equipe	eCR Brotas
09	25/04	Hospital Carvalho Luiz	Discussão de caso	eCR Brotas e Serviço Social do Hospital Carvalho Luiz
10	27/04	UBS Prof Mario Andrea	Discussão de Caso	eCR Brotas
11	27/04	Auditório da UFBA	Educação Permanente	Pontos de Cidadania, UAA e eCRs do Projeto Girassóis de Rua

Fonte: Ficha de atividade coletiva da eCR Brotas, abril de 2023

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 09 reuniões setoriais, 04 reuniões de equipe e 05 com outras equipes de saúde.

Quadro 25 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema

1.	03/04	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa	Reunião de equipe	Processos de Trabalho; Planejamento/Monitoramento das ações da equipe; Outros
2.	12/04	Maternida de Climério de Oliveira	eCnR Gamboa; Maternidade Climério de Oliveira	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular
3.	14/04	Maternida de Climério de Oliveira	eCnR Gamboa; Maternidade Climério de Oliveira	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular
4.	17/04	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa	Reunião de equipe	Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Outros
5.	18/04	on-line	eCnR Gamboa; CAPS AD Gregório de Matos	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular
6.	18/04	Faculd. de Odont. da UFBA	eCnR Gamboa; FAOUFBA;	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular
7.	24/04	Faculd. de Odont. da UFBA	eCnR Gamboa; FAOUFBA; CAPS Garcia	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular
8.	24/04	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa	Reunião de equipe	Processos de Trabalho; Planejamento/Monitoramento das ações da equipe
9.	28/04	remoto	eCnR Gamboa	Reunião de equipe	Questões administrativas/Funcionamento; Planejamento/Monitoramento

Fonte: Ficha de atividade coletiva das eCR da Gamboa. Abril de 2023

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 14 reuniões setoriais, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos, organização da agenda e matriciamento.

Quadro 26 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Temas
1	03/04	UBS VC	Equipe do CR Itapagipe	Reunião de equipes	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
2	04/04	SAE MArymar Novais	Equipe do eCR Itapagipe e SAE Marymar Novais	Reunião com outras equipes	Discussão sobre acesso a cesta básica para usuário com diagnóstico de B24
3	10/04	Remoto	Equipe do CR Itapagipe	Reunião de equipes	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
4	12/04	Hospital Irmã Dulce	Equipe CR Itapagipe e Hospital Irmã Dulce	Reunião com outras equipes	Discussão de caso/ PTS
5	13/04	Remoto	Equipe CR Itapagipe	Reunião de equipe	Discussão de casos em intensificação do cuidado: J.F., M.P., D.S., J.
6	17/04	Remoto	Equipe CR Itapagipe,	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
7	17/04	Remoto	CR Itapagipe e Amb. Rubin de Pinho	Reunião com outras equipes	Articulação para acompanhamento de família acolhida na UAI Pérolas

8	19/04	Remoto	eCR Itapagipe e CEDAP	Reunião com outras equipes	Compartilhamento de caso e articulação para tratamento no CEDAP
9	20/04	Centro de Convivência Irmã Dulce	eCR's Itapagipe, Itapuã, Brotas, Pelourinho, Gamboa e PC Itapagipe e Centro Histórico	Reunião com outras equipes	Discussão da proposta da introdução dos insumos de RD's nos campos de atuação dos serviços
10	20/04	UBS VC	CnaR Itapagipe e UBS VC	Reunião com outras Equipes	Discussão sobre a inserção das crianças para acompanhamento de puericultura
11	20/04	Remoto	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de Equipe	Discussão de casos em intensificação do cuidado: E.N., C.S., D.S., J.P. e gestantes E.C. e G.
12	24/04	Remoto	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
13	25/04	SMS	Equipes dos CnR Pelourinho, Gamboa e Itapagipe. Apoio técnico do Projeto Girassóis e CnRs, DS Subúrbio, Liberdade.	Reunião com outras Equipes	Matriciamento, sensibilização e compartilhamento de casos de pessoas em situação de rua que exigem a coordenação do cuidado.

14	28/04	SAE MArymar Novais	CnR Itapagipe e SAE Marymar Novais	Reunião com outras Equipes	Matriciamento, sensibilização da equipe do SEA sobre as especificidades da atenção à população em situação de rua
----	-------	--------------------------	---	----------------------------------	--

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe. Abril/2023

A equipe de **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 09 reuniões setoriais de saúde no mês de abril de 2023, sendo 04 reuniões de equipe para discutir internamente os processos de trabalho, questões administrativas e planejamento das ações para o território; 01 reunião com os CAPS's de referência do território na USF Itapuã; 02 reuniões do GT Saúde da População Negra e Tuberculose e Hanseníase, 01 reunião para discussão e compartilhamento de caso no CATA - OSID e 01 reunião de alinhamento dos profissionais de Redução de Danos. Conforme quadro a seguir:

Quadro 27 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã

Nº	Data	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	03/04	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Processos de trabalho, planejamento e monitoramento das ações da equipe
2	10/04	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Questões administrativas e processos de trabalho
3	14/04	eCR Itapuã, USF's, UBS's e UPAS do DS Itapuã	Reunião com outras equipes de saúde	GT Saúde da População Negra
4	17/04	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Supervisão Clínica - Discussão de casos e Educação Permanente da equipe
5	17/04	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Questões administrativas, processos de trabalho e planejamento das ações da equipe
6	18/03	eCR Itapuã, CAPS III Franco Basaglia e CAPS I Luís Meira Lessa	Reunião com outras equipes de saúde	Questões administrativas e processos de trabalho das instituições

7	19/04	eCR Itapuã, USF's, UBS's e UPAS do DS Itapuã	Reunião de equipe com outras equipes de saúde	GT Tuberculose e Hanseníase
8	19/04	eCR Itapuã e CATA - OSID	Reunião de equipe com outra equipe de saúde	Discussão de casos
9	20/04	Profissionais de Redução de Danos do Projeto Girassois	Reunião com outras equipes de saúde	Processos de trabalho, planejamento e monitoramento das ações das equipes

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. abril/2023

A equipe do Consultório na Rua do Pelourinho, no mês de fevereiro, realizou 35 reuniões setoriais, sendo 9 reuniões técnicas da equipe e 26 com outras equipes de saúde. Este indicador tem análise próxima ao indicador anterior sobre a dificuldade realizar mais atividades com o quadro reduzido de trabalhadores e demandas assistenciais avolumadas.

Quadro 28: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Pelourinho.

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	03/04/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe abordando os temas: processo de trabalho, questões administrativas, discussão de casos, planejamento da equipe, organização da semana.
2	04/04/2023	Remoto	eCR Pelourinho, Caps Franco Basaglia	2	Discussão de caso com Katarina do CAPS Franco Basaglia, puérpera com previsão de alta da MCO
3	04/04/2023	Remoto	eCR Pelourinho, ICOM	2	JSC (331): contato com infecto ICOM Karine sobre condição clínica de usuário e discussão com equipe
4	04/04/2023	Remoto	eCR Pelourinho, Ponto Cidadania	2	ESS (1224): Discussão com Lanna, Ponto de Cidadania, sobre situação da usuária
5	04/04/2023	Remoto	eCR Pelourinho, PRMFC	2	Discussão com Diego Bomfim e Juliane sobre estágio externo do R3 e CNES

6	05/04/2023	Remoto	eCR Pelourinho, ICOM	2	J.S.C: Discussão de caso com o ICOM
7	05/04/2023	Remoto	eCR Pelourinho, CAPS Gey Espinheira	2	LRMS (SP): contato com CAPS Gey Espinheira para discussão do caso
8	10/04/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe abordando os temas: processo de trabalho, questões administrativas, discussão de casos, planejamento da equipe, organização da semana.
9	10/04/2023	Remoto	eCR Pelourinho, Caps Franco Basaglia	2	VAS (1216) - Discussão de caso com Katarina do Caps Franco Basaglia.
10	10/04/2023	Presencial	eCR Pelourinho e MCO	2	Articulação com a enfermeira da MCO
11	12/04/2023	Presencial	eCR Pelourinho, Residente médica	1	Diálogo com Juliane R3 sobre processo de trabalho da equipe
12	12/04/2023	Presencial	eCR's Pelourinho, Brotas, itapuã, Gamboa, Itapagipe	2	Reunião coordenações CnR Salvador para ajuste dos instrumentos de registro
13	13/04/2023	Remoto	eCR Pelourinho, Hospital Irmã Dulce	2	Articulação com o Serviço Social do hospital Irmã Dulce, sobre o usuário N.S.S (1.194)
14	13/04/2023	Remoto	eCR Pelourinho, ICOM	2	JSC (331): discussão de caso com infecto ICOM Karine sobre últimos exames, relatório de alta e próximas consultas ambulatoriais
15	13/04/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	JSC (331): discussão de caso de usuário TB resistente com baixa adesão
16	13/04/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	NFA (49): início da revisão de pasta de usuário hiperutilizador, e discussão de caso para alinhamento de condutas clínicas
17	13/04/2023	Presencial	eCR Pelourinho, Residente médica	1	JCFS (39), MSS (46), ERS (1286): discussão de caso.
18	13/04/2023	Presencial	eCr Pelourinho,	2	Reunião com Daiane,

	3	al	UBS Barbalho		Gerente da UBS-Barbalho, para atendimento e fluxo assistencial para poprua, demanda espontânea e dos usuários abrigados nos ADRAs 1 e 2.
19	14/04/2023	Presencial	eCR Pelourinho e outras equipes de saúde	2	Plenária geral de segmentos para 16ª Conferência Municipal de Saúde
20	14/04/2023	Presencial	eCR's Pelourinho, Brotas, itapuã, Gamboa, Itapagipe	2	Reunião das coordenações dos Consultórios na Rua, Pontos de Cidadania e UAA
21	17/04/2023	Remoto	eCR Pelourinho, ICOM	2	JSC (331): diálogo com infecto ICOM Karine sobre história de vida do usuário, desafios para realização do TDO ambulatorialmente, tentativas anteriores da equipe, bem como indicação de internação como melhor estratégia individual e sanitária
22	17/04/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe abordando os temas: processo de trabalho, questões administrativas, discussão de casos, planejamento da equipe, organização da semana.
23	18/04/2023	Presencial	Diversos setores da sociedade civil	2	Conferência Municipal de Saúde
24	19/04/2023	Presencial	eCR Pelourinho, UBS Barbalho	2	Reunião com a coordenação e equipe de Odonto da UBS-Barbalho.
25	19/04/2023	Presencial	Diversos setores da sociedade civil	2	Conferência Municipal de Saúde
26	20/04/2023	Presencial	eCR's Pelourinho, Brotas, itapuã, Gamboa, Itapagipe	2	Reunião com os RDs da Equipe Girassóis, sobre o Kit RD, com entrega de 20 cachimbos de vidro.
27	20/04/2023	Presencial	Diversos setores da sociedade civil	2	Conferência Municipal de Saúde
28	23/04/2023	Remoto	eCR Pelourinho,	2	Discussão de caso com

	3		Gamboa e MCO		Assistente Social da MCO e da eCR Gamboa
29	25/04/2023	Presencial	eCR Pelourinho, Residente médica	1	G. (s/p); A. (s/p); MGBS (752): discussão de caso com encaminhamentos especializados
30	25/04/2023	Presencial	Distritos Sanitário do Subúrbio Ferroviário, Liberdade, Cajazeiras, área técnica de PopRua da SMS, gestão técnica e administrativa do Girassóis e Consultórios na Rua do Pelourinho e Gamboa.	2	Reunião com os DS para apresentação dos Consultórios na Rua e construção de fluxos para PopRua
31	26/04/2023	Presencial	eCR Pelourinho, UBS DSCH	2	Reunião com a coordenação e equipe de Odonto de todas UBS do DSCH e a Chefia de Ações para os atendimentos de Maio
32	27/04/2023	Presencial	eCR Pelourinho, CEFORT	2	Aula R3 sobre transtornos depressivos
33	27/04/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe na UFBA para discussão de caso e organização da semana seguinte, devido ao feriado no dia que seria a reunião de equipe.
34	28/04/2023	Presencial	eCR's Pelourinho, Brotas, Itapuã, Gamboa, Itapagipe	2	Reunião das coordenações dos Consultórios na Rua, Pontos de Cidadania e UAA
35	28/04/2023	Presencial	eCR Itapuã e Pelourinho	2	R.F.S: Articulação com o CnR Itapuã

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Pelourinho. Abril/2023

5.

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

O investimento técnico nas equipes Girassóis é uma das principais áreas de atenção da S3 Gestão em Saúde. Para dar conta desse investimento, em abril de 2023, o processo de formação dos Consultórios na Rua, dos Pontos de Cidadania e Unidade de Acolhimento Adulto permaneceu unificado.

O mês de abril foi marcado pelo início de uma ação educativa em parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA). O Girassóis de Rua, junto à professora Vânia Sampaio da UFBA, construiu um módulo de 4 encontros previstos para ocorrerem entre os meses de abril a julho tendo o Racismo como eixo temático principal. Esta ação surge, em diálogo junto às equipes e coordenações dos dispositivos Girassóis, tendo fator “gatilho” os episódios recorrentes de racismo às pessoas em situação de rua relatado por trabalhadores e pela própria população. O primeiro encontro ocorreu no dia 27/04/2023 com o tema “Racismo e políticas sobre drogas: repercussões para o cuidado à população em situação de rua”, sendo realizada uma apresentação pelo Grupo Teatro do Oprimido Saúde, grupo dirigido pelo Professor Rubenval Meneses, Arte-educador, Arteterapeuta e Especialista na atenção integral a usuários de álcool e outras drogas/CETAD e Coordenador Geral do Projeto Girassóis de Rua seguida por uma interação dialógica com Eduardo Ribeiro, Co-fundador e Coordenador executivo da Iniciativa Negra por uma Nova Política sobre Drogas. Esteve presente integrantes de todas as equipes dos dispositivos Girassóis de Rua.

Considerando o quanto é importante saber e conhecer historicamente de onde vem o racismo institucional assim como a organização do saber, de modo

a responder a questões persistentes e dar consequência à tomada de decisões no campo da saúde. A Capacitação pode vir a promover diretamente a promoção de mudanças de comportamento de todos os profissionais da área de saúde, através da formação e qualificação técnicas adequadas para lidar com a diversidade da sociedade brasileira e com as peculiaridades do processo de adoecimento e o agravamento de doenças a população negra resultado de acolhimentos mal sucedidos, que se configuram como violência institucional ou até mesmo, racismo institucional.

Buscando se aproximar do conceito de “aprendizagem no trabalho” encontrada na portaria nº 1.996, de 20 de agosto de 2007, a qual dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, momentos de discussão sobre Educação Permanente e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde estão programados para ocorrer de forma a garantir autonomia e a implementação do modelo preconizado de Educação Permanente. Compreendendo que “a Educação permanente é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho.” (Portaria nº 198/GM 13 de fevereiro de 2004). Esperamos com isso aumentar o número de ações educativas dentro dos dispositivos Girassóis de Rua e garantir uma qualidade e potencial transformador da rede.

6.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerramos o vigésimo sexto relatório de atividades da REDE GIRASSÓIS DE RUA, referente ao novo contrato, evidenciando os resultados do trabalho executado neste mês de abril de 2023, conforme Contrato **071/2021**, estabelecido entre a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador e a S3 Gestão em saúde.

14 de abril de 2023



Sarah Moura

A imagem mostra a assinatura manuscrita de Rubenval Meneses em tinta preta. A assinatura é fluida e estilizada, com o nome 'Rubenval' e o sobrenome 'Meneses' claramente visíveis.

Rubenval Meneses